



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO  
ANO 24.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO  
SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1960

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ  
AVENÇA N.º 1212

**A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE**

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 43954 LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 5\$00

## «PROJECTO ALGARVE» UMA ANÁLISE AOS NOSSOS RECURSOS EM ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

OS recursos de água dos sistemas aquíferos do Algarve vão ser avaliados. Há dois anos, foi assinado um acordo com as Nações Unidas e, agora, o Governo português acaba de firmar um projecto de cooperação com os representantes do Plano das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), conhecido com o nome de «Projecto Algarve».

A realização do projecto está a cargo da Direcção-Geral de Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos, assistida tecnicamente pela UNESCO. O empreendimento tem a duração de 18 meses e, tudo indica, será iniciado dentro de alguns dias.

O objectivo do «Projecto Algarve» é o realizar uma avaliação profunda dos recursos da nossa Região, em águas subterrâneas, estudar o funcionamento dos sistemas aquíferos, de modo que possa ser definida a viabilidade dos dife-

ferentes níveis de exploração dos recursos subterrâneos, em água. O Projecto formará, ainda, técnicos nacionais, no sector, sendo este um dos aspectos mais relevantes da cooperação.

As autoridades governamentais justificaram a necessidade deste projecto de cooperação pelo facto de existir um crescimento na procura de água no Algarve, proveniente da aceleração do desenvolvimento sócio-económico da região. Tiveram ainda peso os resultados positivos conseguidos com um outro projecto de cooperação entre a Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos, o projecto de estudos de águas subterrâneas da Península de Setúbal.

Este acordo fará com que o PNUD aplique, entre nós, uma contribuição financeira de cerca de 200 000 dólares — equivalente a 10 000 contos.

## A PU CRITICA O GOVERNADOR CIVIL

NO número da segunda quinzena de Maio último da sua folha «Correio do Povo Unido», a APU criticou, em termos duros, o governador civil de Faro, dr. José Vitorino.

Começando, em título, por o considerar «um governador civil para esquecer... e depressa», a APU prossegue afirmando que o dr. José Vitorino tem tido no cargo e desde que foi empossado, uma actuação pouco condigna com a sua responsabilidade, com os próprios termos da lei e com os princípios de independência, que devem nortear a acção de quem, além do mais, desempenha a função de presidente da Assembleia Distrital.

A APU recorda que o governador civil é representante do governo da AD que, na Assembleia Distrital, é uma força minoritária. Faz depois um balanço das acções do dr. José Vitorino:

«Servindo-se mais do cargo para a propaganda pessoal e partidária do que fazendo uso dele para servir as populações e a Região, o sr. Governador Civil tem «presenteado» o Algarve, com algumas «actuações» de muito «pró antigamente»: desde longos discursos com que, ao menor pretexto, «bombardeia» os órgãos de informação até «aparições» forçadas como na inauguração do Cen-

tro de Apoio a Idosos de Portimão, onde, sem ser para isso convidado, fez uso (e abuso) da palavra de tal forma que boa parte da assistência abandonou o local em sinal de protesto, passando por uma «actuação» como «ciclista» que recebe aplausos dirigidos aos verdadeiros corredores da volta ao Algarve em bicicleta, tem sido todo um rol de acções desprestigiantes para as instituições e agora, também com cunho antidemocrático como quando nega a cedência do Salão da Junta Distrital, por várias vezes a organizações da Oposição, mesmo quando se trata de discutir problemas das populações».

A APU verbera, a terminar o governador civil, por este não conseguir do seu governo as verbas para a Comissão Instaladora de Universidade do Algarve.

## Câmara de Alcoutim quer o ensino na vila

POR ter sido ventilado na Assembleia da República e nos jornais o problema do ensino secundário e sua localização, a Câmara Municipal de Alcoutim aprovou uma moção, por unanimidade, com o teor seguinte:

«Em virtude de se estar a fazer, através da rádio e dos jornais, uma grande publicidade à questão relacionada com a criação do ensino, em Martinlongo, isto à margem do órgão autárquico deste concelho, sem que para tal este se tenha pronunciado, em virtude de ser o assunto do seu total desconhecimento; sendo também de total desconhecimento da incumbência do sr. Deputado para que este apresentasse o problema, esse, que existe e é extremamente grave, mas que entendemos que não deve ser resolvido a contento ou a pedido de determinada camada populacional ou determinada zona do concelho. Senão vejamos:

Foi dita pelo sr. vereador José Rosa que o ensino em Martinlongo seria um benefício a nível regional! Mas pergunta-se?

Regional de que região? Será dos concelhos de Tavira ou Loulé que tem estabelecimentos de ensino, ao passo que este concelho não tem ao menos uma escola que leccione até ao 5.º ano.

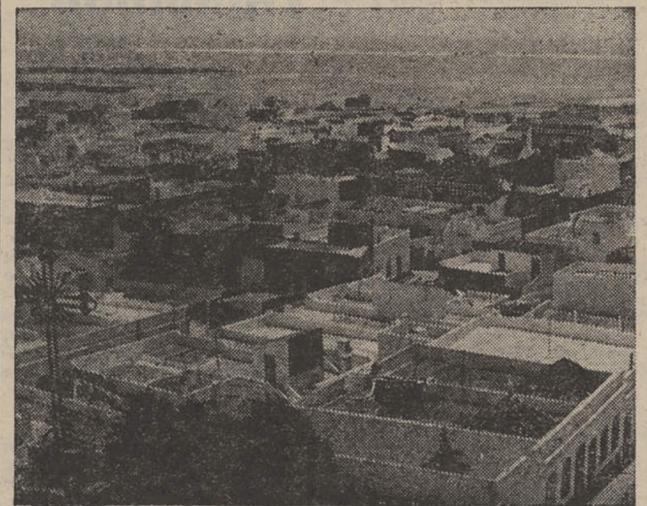
Não teria sido preferível que as pessoas que se interessaram por este problema tivessem ouvido a opinião da Câmara que quanto a nós foi para isso que foi eleita!?

É caso para dizer Bem haja sr. Deputado por se ter lembrado deste concelho, que tanto precisa que se lembrem dele, mas ao mesmo tempo pedimos a Deus para que não o mantenha muito tempo com este conceito de Democracia, em que passa por cima da opinião dos outros».

## O SANEAMENTO BÁSICO NO ALGARVE

SEGUNDO informações colhidas, a reunião da Assembleia Distrital de Faro que terminou em 29 de Maio tinha como ordem de

trabalhos o saneamento básico e recolha de lixos. Numa zona turística como o Algarve em que o presidente da



## «Música Nova», de Loulé, 104 anos de existência

COM uma sessão solene realizada na sua sede a Filarmónica «Artistas de Minerva», de Loulé, no vulgo «Música Nova», um dos mais prestigiosos agrupamentos musicais do Sul do País, comemorou o seu 104.º aniversário.

Foi conferente o dr. Joaquim Magalhães que focou «Alguns aspectos da história da Música Nova», evocando de especial modo o capitão Joaquim Barros e o mestre Pires, sob cuja regência a banda, no último decénio do século XIX e nos primeiros deste século, alcançaram grandes êxitos.

Falaram também o padre João Coelho, pela direcção da «Música Nova», a pianista Maria Campina, natural daquela vila, o dr. Maurício Serafim Monteiro e o musicólogo Pedro de Freitas que sugeriu ao município o nome do mestre Pires para uma das artérias de Loulé.

As povoações algarvias encontram-se carenciadas de saneamento básico em condições, tanto pode ser a Fuseta, na imagem, como outra qualquer.

CRTA e, principalmente, os responsáveis ministeriais se têm desdobrado em declarações que apontam para a necessidade de investimentos para o aumento do número de camas, sem o que «o Algarve reventará pelas costuras», é necessário que os órgãos autárquicos se debrucem sobre outros problemas, como o saneamento básico.

Sim! Concordamos inteiramente que seja a actividade privada a aplicar dinheiro onde dê lucros e os organismos públicos a suprir as necessidades básicas de água, luz e saneamento básico!

Perdoem-nos a ironia!... Mas, o problema é muito grave, chegando a existir unidades hoteleiras, pelo menos uma, onde o escoamento dos esgotos se faz por uma vala ao ar livre e, em todas ou quase todas as povoações algarvias, os canos de esgotos desaguam em correntes de água (rios, rias, ribeiras, etc.) ou

## Em funcionamento o novo emissor da Fóia

Entrou em funcionamento em regime experimental, na rede do 1.º Programa, o novo emissor da Fóia de 2KW, para substituir o retrasmisor de 500W que se encontrava instalado no mesmo local.

O novo emissor irá melhorar as condições de recepção em diversas localidades tais como: Sta. Clara-a-Velha, Sabóia, Sta. Clara-a-Nova, Silves, Ferragudo, Mexilhoira Grande, Lagos, Vila do Bispo, Aljezur, Odeceixe, Vila Nova de Mil Fontes e outras.

Entretanto, encontram-se em fase adiantada de montagem as infraestruturas para a instalação do emissor da rede do 2.º Programa.

A Radiotelevisão Portuguesa pediu informações sobre as condições de recepção agora verificadas nas zonas servidas pelo novo emissor, para a Direcção Técnica — «EDIFICIO RTP» — Av. 5 de Outubro, 187 — 1000 LISBOA.

Entretanto, na zona de Sotavento, interferências das televisões espanhola e marroquina prejudicam as emissões do 1.º Canal, aguardando-se com interesse a entrada em funcionamento do novo emissor de S. Miguel.

## UMA VEZ DE VEZ EM QUANDO MEMORÁVEL JORNADA DE DIVULGAÇÃO GIMNODESPORTIVA ESCOLAR EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

por J. M. Pereira

CONSTITUIU bela jornada de divulgação da ginástica o 1.º Convívio Nacional dos Grupos Desportivos Escolares de Actividades Gimnicas, realizado na noite da penúltima sexta-feira no Pavilhão Gimnodesportivo de Vila Real de Santo António.

O magnífico recinto foi pequeno para conter a grande quantidade de público que a ele affluu e que se não cansou de aplaudir entusiasticamente os cerca de 150 jovens atletas que, durante quase três horas, mostraram, a par da gama de ensinamentos recebidos regularmente dos seus mestres, a maior ou menor vocação para uma aliciente actividade — a educação física — que é, justamente, considerada a mãe de todos os desportos.

O «Convívio» começou com desfile e concentração dos grupos intervenientes, os quais, apresentados pelo prof. João Caldeira Romão, vila-realense que à causa da educação física tem dedicado o melhor do seu esforço, obtendo

vários títulos de campeão e vice-campeão nacional, iniciaram depois as suas actuações.

A classe especial da Escola Secundária de Lagos, abriu com danças ginásticas, seguindo-se, em ginástica de base, o grupo de ginástica moderna da Escola Secundária de Josefa de Óbidos (Lisboa); em ginástica de jazz o da Escola Secundária Frei Heitor Pinto, da Covilhã; em dança folclórica algarvia o da E. S. de Olhão; em dança criativa o de ginástica-jazz e danças falclóricas da E. S. Josefa de Óbidos; e em interpretações rítmicas o da E. S. Filipa de Lencastre, de Lisboa.

Todos estes grupos teriam novas actuações ao longo do «Convívio», alguns utilizando bolas, arcos, cordas e fitas, outros magas indianas e tapetes, findando o sarau com uma vistosa «fantasia rítmica» pelo grupo da E. S. de Lagos, com 32 jovens intervenientes.

Além dos números de ginástica-jazz e ginástica criativa, mo-

(Conclui na 3.ª página)

## «Prevenir»

ASSINALANDO o Dia da Prevenção, que este ano ocorre em 15 de Junho, decidiu a Corporação de Bombeiros de Vila Real de Santo António editar o folheto «Prevenir», que hoje publicamos em separata do «Jornal do Algarve».

Visa assim aquela Corporação, neste começo de época balnear, chamar especialmente a atenção dos utentes das praias e parques de campismo do concelho vila-realense para os acidentes a que no dia-a-dia das suas férias estão sujeitos, alertando-os quanto à melhor forma de evitá-los.

por Geleate Canau

directamente para o Oceano. Entretanto, muitas Câmaras por si ou por projectos do extinto GAPA estão a construir estações de tratamento de esgotos e, segundo as informações colhidas, alguns técnicos do GAPA levaram esses problemas à Assembleia Distrital, tendo também acompanhado dois engenheiros da Secretaria do Estado do Ambiente.

(Conclui na 3.ª página)

## «FAZER POLÍTICA EIS A QUESTÃO»

UMA das constantes preocupações de qualquer regime autoritário é minimizar o fenómeno político. E vá de afirmar que há certas profissões ou certos grupos de pessoas que não devem «fazer política», que devem ser apolíticos.

Assim, por exemplo, os alunos (até das faculdades) deviam estudar e não se preocupar com política. E, ainda mais cômico, certas pessoas, em certos lugares políticos (grêmios, corporações), tranquilamente tinham o arrojo de afirmar que não faziam política. Claro, obedeciam às ordens dadas pelo governo. Claro, não criticavam a política do governo. Mas, obedecer às ordens dadas pelo governo, nunca ninguém considerou um acto político.

## I Centenário do Nascimento do Poeta João Lúcio

PROSEGUINDO as comemorações do I Centenário do Nascimento do Poeta João Lúcio, realizou-se no sábado, no salão da Câmara Municipal de Olhão, com início pelas 18 horas, uma palestra do dr. Joaquim Magalhães que falou sobre «Uma palestra de Teixeira de Pascoais sobre João Lúcio».

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

Ora, sendo as ordens dadas pelo governo necessariamente de natureza política, como se pode obedecer a tais ordens sem fazer política? Hoje, a linguagem é mais subtil, mais sofisticada, própria da tecnocracia dirigente. Hoje não

(Conclui na 3.ª página)

**saúde**  
é a maior riqueza

### HIPOCONDRIA

Há pessoas que se queixam de doenças, especialmente depois de campanhas de recolhas de fundos ou sanitárias relacionadas, por exemplo, com o cancro, tuberculose, diabetes, hipertensão, etc. São os hipocondríacos, os quais, mesmo sem serem doentes, pensam que o estão.

Uma atitude sensata perante os riscos da saúde, exames médicos regulares e educação sanitária permanente, reduzirá, substancialmente, o número de pessoas a quem assaltam estas preocupações.

## Uma «gaffe» do secretário de Estado da Juventude e Desportos

O secretário de Estado da Juventude e Desportos, Araújo e Sá, depois de ter exonerado o Delegado Regional do Faaj em Faro, Carlos Alberto Pereira Mateus, lembrou-se ou alguém o fez lembrar que os agentes contratados (caso presente) têm de ser avisados com dois meses de antecedência do fim do contrato.

Quando soube do erro cometido informou o ex-delegado que se encontrava ao serviço até ao dia 26 de Maio, só que o Diário da República, II Série, n.º 106, de 8-5-80 já trouxera a sua exoneração. A informação ao ex-delegado, de 23-5-80, ignorou pura e simplesmente a exoneração já publicada em 8 e a consequente desvinculação imediata do agente.

Entretanto, duas perguntas se põem:

Será que o Secretário de Estado da Juventude e Desportos não conhece as leis do País?

Será que na referida Secretaria de Estado não lêem o Diário da República?

G. C.

# CRÓNICA DE FARO

por Marcelino Viegas

## Na Alameda (e não só) vai haver festa...

ESTÃO aí as «Festas da Alameda», patrocinadas pela Câmara Municipal — dizem. A ideia que dá cobertura ao «tradicional», tem por finalidade aproveitar aquele espaço despoluído, dito «pulmão verde», durante a época estival e desculpa-se, a favor da «Casa dos Rapazes». Festas que pretendem chegar ibericamente longe, abarcando um leque volumoso de actividades recreativas e artísticas. A Câmara aparece como a «boaziinha da fita», apadrinhando uma iniciativa que tem sabor popular.

Mas... teria sido assim uma medida tão «democrática e popular», como aparenta?

Na verdade, a edilidade farrense (ou alguém por si) deu, de mão beijada, a exploração daquele precioso jardim público a gente que nada tem a ver com o Município ou mesmo, a estranhos à cidade (e ao concelho) — alheia aos prejuízos causados às colectividades da terra, directa ou indirectamente interessadas.

Dir-se-á que nem todas as colectividades de Faro possuem arcaboço para accionarem aquele «comboio verde». Certo.

Contudo, a maioria delas vai realizar também os seus festejos. Que vão ser, já estão a ser, grandemente prejudicados pela decisão unilateral do executivo municipal.

O apoio total à «Casa dos Rapazes» (se o há) não se discute. O que aqui se desaprova é o benefício, à moda antiga, a terceiros, que nada representam em prejuízo das instituições (essas, sim!) populares do concelho.

## «Marisa» do «Dancing Days» na Conceição de Tavira

Os apreciadores do «Dancing Days» poderão ver ao vivo uma das suas principais intérpretes, Glória Pires que naquela telenovela brasileira faz o papel de «Marisa».

Aquela actriz brasileira deslocar-se no próximo dia 14 a Conceição de Tavira para actuar à noite no recinto da Casa do Povo.

No mesmo espectáculo actuará ainda o actor português Vítor Espadinha e haverá baile com o conjunto Núcleo.

## Nova estrada na serra algarvia

Foi inaugurada na quinta-feira, dia 5 de Junho, pelas 15 horas, a estrada entre Fonte Filipe e Amendoeira, na freguesia de Querença, no concelho de Loulé, acto que teve a presença do governador civil do Distrito.

## Vinha-Aroeira

Arrenda-se, prestam-se todas as informações na propriedade.

Recebem-se propostas em carta fechada, a abrir na presença dos interessados, no dia 21 do corrente às 15 horas.

Reserva-se o direito de não entregar se a maior oferta não convier. 1662

## Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenerologista Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENERÉAS

Consultório e Residência: Rua Transversal à Av. 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B

Consultas a partir das 17 h. Telefone 23398 — Portimão

# ECOS

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filha, passou férias em Vila Real de Santo António, o sr. Joaquim António Ribeiro da Silva, nosso assinante em Cascais.

## Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Judite; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Higienic; amanhã, Graça Mira; domingo, Pereira Gago; segunda-feira, Pontes Sequeira; terça, Baptista; quarta, Oliveira Bomba e quinta-feira Alexandre.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Lacobrigense; amanhã, Silva; domingo, Neves; segunda-feira, Ribeiro Lopes; terça, Lacobrigense; quarta, Silva e quinta-feira Neves.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; domingo, Madeira; segunda-feira, Chagas; terça, Pinheiro; quarta, Pinto e quinta-feira, Avenida.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; domingo, Olhanense; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso e quinta-feira, Olhanense.

## Anciã suicida-se no Hospital de Vila Real de Santo António

Maria dos Mártires Batista, de 77 anos, cega e doente mental, suicidou-se no Hospital de Vila Real de Santo António, após subir a uma cadeira onde se atirou de uma janela de primeiro andar.

A anciã tinha, antes, efectuado duas tentativas de suicídio que os outros doentes haviam impedido.

## «DEUS SANGUINÁRIO? DEUS TOLERANTE?»

É SEMPRE com prazer que leio as saborosas crónicas do dr. Afonso de Castro Mendes no Jornal do Algarve. Agradeço-me o seu estilo, o jocoso ou irónico, e, dum maneira global, a sua posição face aos factos políticos actuais.

Há contudo domínios em que o articulista a que me refiro — peço licença para lho dizer, até porque não o conheço pessoalmente — me parece que devia ser mais cauteloso. É o que acontece agora, nos comentários que expende sobre a Bíblia.

Fez o dr. Mendes, no seu artigo deste jornal de 9 de Maio passado, esta afirmação retumbante e afoita: «Existem na Bíblia dois deuses perfeitamente distintos, o Deus do Velho Testamento, feroz, sanguinário, rancoroso... e o Deus do Novo Testamento, todo bondade... tolerância».

Evidentemente que o autor dessas linhas está no seu direito de crer só no que lhe apetece e de descrever de — e de escrever também — aquilo que muito bem entende.

Mas mesmo assim queria chamar a atenção para o seguinte: A Bíblia é um livro muito antigo que já deu muitas provas. Ela é um todo. O Deus que ali fala é um só. Não há dois, nem são nada «distintos». Um dos aspectos mais ricos e assinaláveis da Bíblia é que, tendo sido escrita durante um espaço de tempo (tempo do discurso) de muitos séculos, por muitos escritores, de épocas, condições sociais e situações geo-económicas diferentes, embora reflectindo toda essa variedade, ela representa uma unidade, uma harmonia inofensível, e sobretudo o que é mais patente é que é justamente o mesmo Deus, sempre, que ali se revela, no seu plano de Salvação, nos seus atributos, na sua forma essencial de se comunicar.

A questão está em que se queira estudar esse texto maravilhoso e descobrir-lhe as riquezas. Mas há mais. Primeiro: Escrever uma asserção do tipo da que transcrevi acima, numa prosa em que se elogia a sociedade socialista é, pelo menos, falho de sabedoria, pois o seu autor sabe bem que vivemos num país «cristianizado» (ainda que entre nós a grande maioria das pessoas não saiba nada da Bíblia).

Segundo: eu queria, sinceramente, que, não só o dr. Afonso de Castro, mas muitas pessoas que sentem aquilo que o socialismo tem de verdadeiro, de revolucionário, de justiça igualitária, de seus princípios de vivência social, de respeito pela pessoa humana e pelos trabalhadores, que se dessem conta de como muito daquilo que é o fundamento do socialismo se encontra na Bíblia, particularmente no Velho Testamento.

Ainda que esse «Livro do Cristianismo» não tivesse sido escrito nem como manual de ciência, nem de política, nem sequer como compêndio de religião.

Leia-se o Velho Testamento com espírito aberto e honesto; encontrar-se-ão lá coisas como, por exemplo, o «ano sabático», e o «ano de jubileu», no Êxodo, que tinham basicamente uma finalidade sócio-económica, protegendo os pobres, contrariando a ganância. A preocupação constante com os desfavorecidos é, na lei moisaica, algo de constante.

E não era só mera «caridade»; eram leis, princípios reguladores duma sociedade, em que se respeitavam os que «não tinham», e se limitava a ambição dos que queriam «ter tudo».

Se a lei do jubileu se aplicasse hoje em dia, isso corresponderia a uma reforma agrária, e os latifundiários do mundo capitalista estariam nas mãos de quem trabalha a terra!

pelo dr. João A. C. Pinheiro

O texto de Neemias 5: 1-12 é um dos múltiplos exemplos que perpassa por toda a Bíblia. Leia-se o que esse chefe religioso mandou fazer aos ricos exploradores, a favor dos que tinham tido que empenhar as terras para comer e para pagar os impostos!

O salário era objecto de um respeito intrínseco (assim como o deveria ser entre nós!) — Deuterónimo 24: 14 e 15. O mesmo, com o exercício da Justiça: Levítico 19:13 e 15.

E que dizer de «Isaías», que verbera severamente a gente religiosa do seu tempo por multiplicar os ritos, tendo «as mãos cheias de sangue?»

E em «Amós», são condenadas desafortunadamente as classes privilegiadas e opressoras do seu tempo, por «comprarem o pobre por um par de sapatos!» (2: 6-8). Todo esse livro (tal como os dos outros profetas) é a acusação dos que «pisam os pobres», é um apelo: «Buscai-me e vivei!» (cap. 5).

Diz ainda Deus, pela boca do mesmo Isaías:

«Aquele que anda em justiça, que ajasta de si lucros provenientes de opressões, que sacode das suas mãos o suborno, que não quer conversas sobre derramamentos de sangue e violências, que recusa o mal... esses... verão a terra que está longe!» (33: 15-17).

Não falo do Novo Testamento porque esse ainda mais acessível é nos aspectos sociais da sua mensagem, na praxis da mensagem evangélica. «Ai de vós ricos... o salário dos trabalhadores que por vós foi diminuído, clama!» (Tiago 5).

Por toda a Bíblia se lê uma veemente condenação da mentira e da hipocrisia, que é «o reino da burguesia», segundo uma recente crónica de Mário da Rocha num jornal da manhã, burguesia essa que, segundo ele: «dá o beijo que não sente, apregoa o casamento que não respeita, condena um aborto que pratica, defende a dignidade da pessoa humana que explora, proclama um amor que não vive, adora um Deus que renega na vida!» (Portugal Hoje, 8/5/80).

Não pretendo entrar em polémica, mas queria terminar lembrando, mais uma vez, que o Deus da Bíblia, que é um só, sempre igual a si mesmo, da primeira à última página, nem é um Deus tolerante no Novo Testamento, nem sanguinário, no Velho. Deus é, sim, intransigente com a corrupção, a iniquidade. Quando os judeus capitalizados por Josué, aniquilaram as nações da antiga judeia, não se deve esquecer que entre esses povos havia a maior corrupção; viviam — conscientemente — da forma mais aviltada possível, e particularmente até em domínios como o da prostituição e da promiscuidade sexual, levados aos níveis mais baixos, das relações gente-animal, e no campo esoterismo, em que as práticas espiritistas se traduziam no sacrifício dos próprios filhos, em ferozes dilacerações corporais e, ainda, numa degradante de superstições, de forças ocultas e de feitiçarias, que os escravizavam (como o nosso mundo de hoje — «occidentalizado e cristianizado» — tem tanto dessas coisas!). Essa gente tinha meios de conhecer uma forma justa de viver (ver o caso de Balaão, por exemplo) e era sabendo o que faziam que a recusavam.

Portanto Deus é essencialmente justo, e o seu amor, que está em toda a sua revelação, só é possível numa base jurídica perfeita: Cristo empriu a pena, que devia ter sido a nossa, que nos dá o direito do benefício desse Amor.

# AGENDA

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Dias; amanhã, Central; domingo, Moderna; segunda-feira, Carvalho, terça, Rosa Nunes; quarta, Amparo e quinta-feira, Dias.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Montepio; domingo, Aboim; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa e quinta-feira, Montepio.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, hoje, a Farmácia Carrilho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

## Cinemas

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje, «Alta ansiedade»; amanhã (2 sessões), «O filho de Spartacus»; domingo, «O seu primeiro amor»; terça-feira, «A fúria»; quarta-feira «Amor sem promessa»; quinta-feira, «Kojac — o detective».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Excessos pornográficos»; amanhã, «A Legião Estrangeira»; domingo, «E a ternura?... «Uma oval».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «Noites de Singapura»; amanhã, em matinée e soirée, «O divertimento» e à meia-noite, «A história de Joana»; domingo, em matinée e soirée, «O primo de Londres»; segunda-feira, «Eu não perdo, matos»; terça-feira, «A freira diabólica»; quarta-feira, «Bruce contra os odds»; quinta-feira, «A situação é grave, mas não desesperada».

Em PORTIMÃO, no Boa Esperança Atlético C. Portimonense, amanhã, «Scorchy»; domingo, «Chantagem sobre uma mulher casada».

No Cine-Teatro, hoje, «O incorrigível teimoso»; amanhã, e domingo, «O síndrome da China»; segunda-feira, «Excessos pornográficos»; terça-feira, «O homem que veio do espaço»; quarta e quinta-feira, «Recorda o meu nome».

No Cine Esplanada, hoje, «A grande paródia»; amanhã, «Comandos implacáveis»; domingo, «Disposta a tudo»; terça-feira, «Desejos loucos»; quarta-feira, «Os suspeitos».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, hoje, «História da vida e da má vida»; amanhã, «A beira do fim»; domingo, «Se tu não existisses»; terça-feira, «O triângulo de ouro»; quinta-feira, «A brigada louca».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Guerra do espaço»; amanhã, «O grande engarrafamento»; domingo, em matinée e soirée, «Os profissionais»; terça-feira, «Férias macabras»; quinta-feira, «Saia acima já».

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, hoje, amanhã e domingo, «Apocalypse Now»; terça-feira, «O quebra ossos»; quarta-feira, «O gato que veio do espaço»; quinta-feira, «Garota para todo o serviço».

## Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 20 e 35 horas, «Dancing Days»; às 21 e 20, «O homem verde»; às 22 e 35, «Um caso de crueldade».

Amanhã, às 12 e 30 horas, Roteiro dos teatros; às 13, III Encontro de Coros Amadores da área de Lisboa; às 15 e 40, «Uma casa na pradaria»; às 20 e 35, Eurovisão — Imagens do mundo; às 21 e 55, «O estrangeiro».

Domingo, às 14 horas, TV rural; às 14 e 30, Tropicália; às 16 e 30, «Jacky, o urso de Tallae»; às 19 e 20, Eurovisão; às 22, «Retalhos da vida de um médico».

ESPAÑHOLA

Hoje, às 13 e 30 horas, Gente hoy; às 14, Telediário; às 14 e 30, Cosas; às 18 e 30, Con ocho basta; às 19 e 25, Mas vale prevenir; às 20, Telediário; às 20 e 30, El dinero de todos; às 21, Teatro breve: «El Sexo Debil» e às 21 e 30, Grandes relatos: «Josefinas».

Amanhã, às 11 e 05, horas, Anima-

les, animales, animales; às 11 e 30 003 y Medio; às 12 e 15, El mundo de la musica; às 13, Parlamento; às 14, Noticias del sábado; às 14 e 30, El osito Mischa; às 15, Primera sesion: «Mision Suicida»; às 16 e 40, Aplauso; às 18 e 30, Vacaciones en el mar; às 19 e 30, Informe semanal; às 20 e 30, Noticias del sábado; às 20 e 30, Sábado cine: «La Aventura de Plymouth».

Domingo, às 10 e 15, horas, Gente Joven; às 11 e 30, Sobre el terreno; às 13, Siete dias; às 14, Noticias del domingo; às 14 e 15, El hombre y la tierra; às 14 e 50, La casa de la pradera; às 15 e 45; La batalla de los planetas; às 16 e 15; 625 Lineas; às 16 e 35; Fútbol: «España — Bélgica»; às 18 e 50, Largometraje: «Juego de Pijamas»; às 19 e 30, España entera: «La E de RTVE» e às 21, Estudio 1: «La Venus de Milo».

## Necrologia

D. Marina Rosa Félix

Faleceu em Faro, terra de sua naturalidade a sr.ª D. Marina Rosa Félix, de 80 anos, muito estimada e considerada pelas suas qualidades e trato. Era irmã das sras. D. Ofélia Rosa Félix Neto, D. Teresa Augusta Félix e D. Gastalda Félix Leal de Sousa, cunhada dos srs. Joaquim Leal de Sousa e tia dos srs. José Maria Félix Bomba e João Henrique Félix Pereira Neto (radicado no Brasil).

O funeral efectuou-se da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, a cuja Ordem Terceira, a extinta perencia, para o Cemitério da Esperança, em Faro, após celebração de missa de corpo presente, constituindo sentida manifestação de pesar.

D. Maria Lucília Marques Afonso Gomes

Em Altura-Castro Marim, de onde era natural, faleceu após prolongada doença, a sr.ª D. Maria Lucília Marques Afonso Gomes, de 32 anos, que trabalhava no Hotel Vasco da Gama. Era casada com o sr. António José Madeira Gomes, empregado no Hotel Vasco da Gama, filha do sr. Manuel Afonso e da sr.ª D. Idalina Marques e irmã das sras. D. Maria Mirandolina M. A. Martins, D. Fernanda Isabel M. A. Lourenço e do sr. Manuel Júlio M. Afonso, empregado na Empresa Litográfica do Sul.

O funeral que se efectuou para

## ALTURA — CASTRO MARIM AGRADECIMENTO



MARIA LUCILIA MARQUES AFONSO GOMES

Seu esposo, pais, irmãos e restante família agradecem reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

## VILA REAL DE STO. ANTONIO AGRADECIMENTO



MANUEL DIAS GONÇALVES

Sua esposa, filhos, pais e irmãos e restante família agradecem reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

o cemitério de Castro Marim, constituiu grande manifestação de pesar.

Dr. Rogério Pires Peres

Vítima de grave enfermidade faleceu em Faro, terra de sua residência o dr. Rogério Pires Peres, médico-pediatra, de 69 anos, natural de Tavira. Dirigiu durante alguns anos o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro, aqui exercendo a sua actividade clínica.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria do Carmo Palermo Ferrete Afonso Peres e era pai das sras. D. Maria do Carmo Ferrete Afonso Peres e D. Maria Amélia Ferrete Afonso Peres Flor Pereira e do sr. Francisco Ferrete Afonso Peres e sogro do eng. silvicultor José Gabriel Flor Pereira.

O funeral que se efectuou da Igreja da Misericórdia para o Cemitério da Esperança em Faro, após celebração de missa de corpo presente, constituindo sentida manifestação de pesar.

Sebastião Dias Murtinheira

Numa unidade hospitalar em Lisboa faleceu o sr. Sebastião Dias Murtinheira, de 74 anos, natural e residente em Lagos, em cuja Escola Técnica chefou a secretaria.

Muito estimado, dedicou toda a sua vida ao serviço dos seus semelhantes em especial nas actividades sociais, culturais e de juventude.

O funeral efectuou-se após missa de corpo presente para o Cemitério de Lagos e constituiu sentida manifestação de pesar.

D. Henriqueta Espadinha Rocheta

Faleceu em Loulé, terra de sua naturalidade a sr.ª D. Henriqueta Espadinha Rocheta, de 74 anos, professora do Liceu de Faro (aposentada).

A extinta era irmã da sr.ª D. Teresa Rocheta Cassiano e do dr. José Rocheta e tia da dr.ª Teresa Rocheta Cassiano, dr. Armando José Rocheta Cassiano e eng. Henrique Rocheta Cassiano.

O funeral realizou-se da Igreja de São Sebastião para jazigo de família no Cemitério de Loulé, após celebração de missa de corpo presente.

As famílias enlutadas apresenta «Jornal do Algarve», sentidos pésames.

## Lotas

De 29 a 31 de Maio

VILA REAL DE STO. ANTONIO

TRINEIRAS:	
Princesa do Guadiana	440 000\$00
Carmen Maria	238 650\$00
Mercedes	230 300\$00
Flor do Sul	175 600\$00
Mar Peixe	117 200\$00
Pérola do Guadiana	81 800\$00
Caju	66 500\$00
Mira Mar	56 150\$00
Lestia	43 110\$00
Biscaia	29 330\$00

Total 1 478 640\$00

De 6 de Junho

OLHÃO

TRINEIRAS:	
Princesa do Sul	35 800\$00
Amazona	25 720\$00
Ava de Jesus	25 600\$00
Cidade Benguela	24 570\$00
Maria Rosa	22 100\$00
Horus	19 200\$00
Virgem do Sul	18 940\$00
Alecrim	18 700\$00
Restauração	16 060\$00
N. S. Piedade	15 000\$00
Estrela do Sul	13 650\$00
Infante	13 400\$00
Pérola Algarvia	10 700\$00
N. Clarinha	10 050\$00
Rio Odile	6 600\$00
Duas Rosas	6 000\$00
Caju	5 700\$00
Fátima Cristina	5 400\$00
Liberta	4 800\$00
Costa Azul	4 700\$00
Norte	4 140\$00

Total 306 830\$00

## NA EMERGÊNCIA



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS VILA REAL DE SANTO ANTONIO

LEIA, DIVULGUE  
DÊ A CONHECER



# Prevenir

EDIÇÃO DOS  
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS  
DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



## JUSTIFICAÇÃO

Designado o 15 de Junho de 1980 como *Dia da Prevenção*, tem o mesmo um particular significado para as Corporações de Bombeiros, cujos membros se encontram permanentemente alerta para prestar auxílio a quantos dele possam necessitar. E mais valioso e eficaz poderá ser esse auxílio se cada um, integrado nos princípios que orientam a *Prevenção*, estiver mais apto, por si próprio, a evitar o acidente e a ajudar, numa emergência, o seu semelhante menos precavido. Esta a razão porque os Bombeiros de Vila Real de Santo António se decidiram a assinalar de modo o mais objectivo possível o *Dia da Prevenção*, pondo este folheto ao dispor de quantos quiserem lê-lo, certos de que, com a sua leitura, alguma coisa de prático e de útil no sentido de prevenir o acidente será conseguido.

Impressão  
e arranjo gráfico:  
Empresa Litográfica do Sul, SARL  
Vila Real de Santo António



GOZE O VERÃO  
COM TRANQUILIDADE  
E SEGURANÇA

LEIA  
COM ATENÇÃO  
OS NOSSOS  
CONSELHOS



Não entre em  
pânico  
perante  
situações  
difíceis

## Sugestões para umas férias despreocupadas

Saiba gozar as suas férias! Não tenha nelas o que soube evitar no seu trabalho de um ano, o acidente! E lembre-se de que as férias não servem só para restaurar energias despendidas. Servem de igual modo para acumular outras energias, forças, ânimo físico e moral, para um novo ano de acção. Não se deixe levar pelo prazer das férias. Discipline-se. Respirar um ar puro, beber uma boa água, comer fruta de confiança, saber apanhar sol, tomar um banho de mar, passear e repousar, dar-vos-á alegria de viver e ajudar-vos-á, quando regressardes ao trabalho, a fazê-lo com melhor disposição, que se traduzirá, de maneira positiva, por maior segurança no trabalho.

**O banho de mar** tomado no período de digestão de uma refeição pesada, pode ser mortal; não se deve entrar na água quando se está muito quente ou fatigado e deve-se sair dela logo que se sinta frio ou cansaço.

**O banho de sol prolongado** pode provocar um «golpe de calor» ou «insolação», que se caracterizam por excessiva perda de sal no organismo. O banho de sol não deve ser inicialmente excessivo, mas começar por um máximo de 15 minutos, aumentando todos os dias 15 minutos. Antes de iniciar os seus banhos de sol, não esqueça de ingerir mais líquidos (água ou sumos) e pôr mais sal nas refeições que o antecedem. Cuidado com as bebidas alcoólicas. Não esqueça também que uma demasiada exposição ao sol aumenta o risco de cancro na pele e de dermatites.

**A fruta deve ser bem lavada e descascada** antes de ser comida. Por incúria de muitas pessoas, a fruta é, por vezes, posta à venda antes de passado o prazo de segurança, que vai entre a aplicação dum pesticida e a data a partir da qual este deixa de ser eficaz, isto é, venenoso. Também muitos pesticidas são de difícil remoção pela água.

**As moscas e os mosquitos transmitem doenças**, como a cólera, a febre tifóide, diarreias, etc. Como o seu extermínio nem sempre é possível, impõe-se resguardar os alimentos, tapando-os convenientemente. Também se deve usar redes de tecidos nas janelas, fixadas com qualquer fita adesiva, principalmente nos quartos de dormir.

**Fazer uma pescaria** é um risco para quem não souber nadar ou vá molhar-se antes de completada a digestão.

**Um gelado é uma fonte potencial de riscos**: se for comido durante a digestão; se se estiver a suar; se não for confeccionado com água de confiança.

Os acidentes  
na água começam  
a evitar-se  
em terra.

## Cuidados a ter na praia

É de fundamental importância conhecer a influência que o vento, ao soprar de diferentes quadrantes, exerce sobre a superfície do mar, podendo ocasionar situações de perigo.

Assim:

**Com vento NORTE** — Evitar nadar com bolas, bóias ou em colchões que serão, por acção do vento, afastados da praia para o largo.

**Com vento SUDOESTE** — Evitar nadar afastado da margem.

**Com vento SUL ou SUESTE** — Este vento causa o tipo de ondulação mais perigosa, devido a provocar rebentação forte e correntes entre baixios.

— Verifique se há perigo na zona marítima que utiliza, certificando-se da existência de correntes, de zonas de rebentação, de rochedos ou pedras submersas e de fundões, e evitando-os no possível.

— Escolha **SEMPRE** zonas concessionadas (protegidas por nadadores-salvadores) onde usufruirá das seguintes vantagens:

- Vigilância permanente;
- Comodidade (sombrinhas, duchas, restaurantes, etc.);
- Meios de prevenção;
- Meios de alerta e comunicações;
- Meios de evacuação, em caso de acidente.

**O que não deve fazer na praia concessionada:**

- Jogar futebol
- Fazer fogo

- Pesca (à linha ou submarina)
- Jogos perigosos
- Surf
- Wind surf
- Ski.

**Como e quem contactar em caso de perigo:**

Nadador-salvador (no local)  
Polícia Marítima ou Cabo do Mar (no local)

Bombeiros — Telef. 43202 e 43115.

**Em caso de acidente e evacuação imediata:**

Nadador-salvador (no local)  
Bombeiros — Telef. 43202 e 43115.

**Que fazer em caso de acidente na água:**

**Socorrer:**

- Retirar a vítima da água.
- Verificar a necessidade de reanimação e actuar de imediato, se necessário.
- Proteger a vítima.
- Vigilância permanente e intensiva.
- Evacuação imediata para um centro hospitalar.

**Alertar:**

- Imediatamente após o acidente.
- Dar informações precisas.
- Certificar-se de que o alerta foi recebido.

**Como:**

- À porta, na Corporação de Bombeiros ou pelos telefones 43202, 43115.
- Por telefone, chamando o n.º 115.

**O que não deve fazer em caso de acidente (sem conhecimentos precisos):**

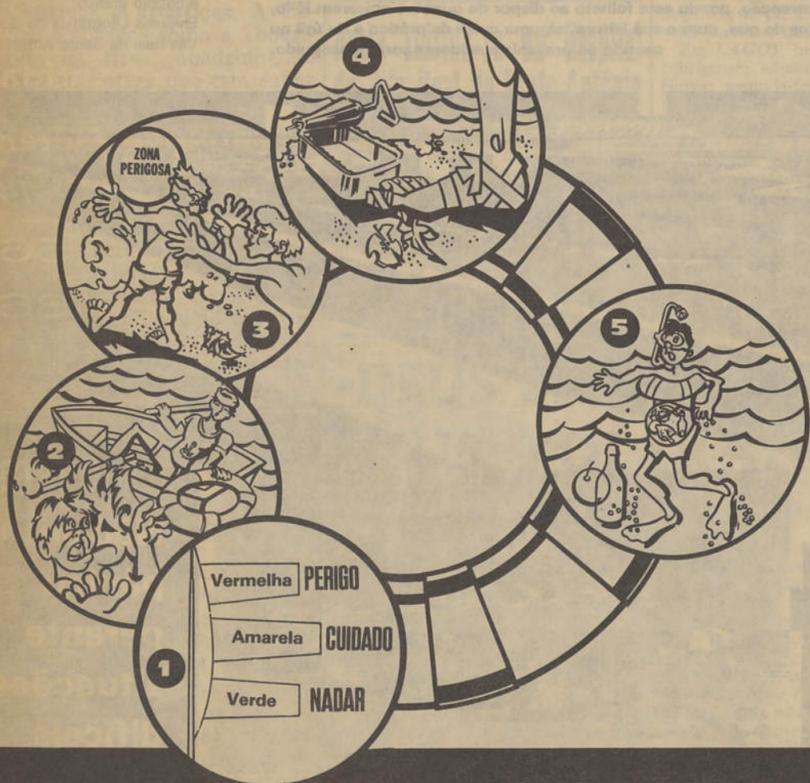
- Dar bebidas frias ao sinistrado;
- Analgésicos;
- Limpar-lhe feridas;
- Imobilizar ou endireitar fracturas.

# GÓZE MAIS À VONTADE O SEU VERÃO

SIGA  
ESTES CONSELHOS



- 1 RESPEITE OS SINAIS DAS BANDEIRAS NAS PRAIAS
- 2 NÃO TOME BANHO FORA DAS ÁREAS VIGIADAS
- 3 ESCOLHA PRAIAS VIGIADAS
- 4 MANTENHA A PRAIA LIMPA
- 5 NÃO TOME BANHO LOGO APÓS AS REFEIÇÕES



Aprenda a fazer respiração artificial. Prepare-se para salvar uma vida que pode ser a de um seu familiar.

## Algumas sugestões para tornar mais agradáveis as suas férias

- Não navegue de barco a motor dentro das zonas concessionadas.
- Não tome banho logo após as refeições nem após exposição prolongada ao sol.
- Não nade nem ande de barco pneumático, a remos, afastado da zona concessionada.
- Não faça pesca submarina sem sinalização (bóia regulamentar).
- Preste atenção às bandeiras nos mastros ao longo da praia:
  - A bandeira VERDE, indica que são boas as condições para tomar banho.
  - A bandeira AMARELA, indica que deve nadar com cuidado e perto da margem.
  - A bandeira VERMELHA é sinal de perigo e indica que é proibido nadar.
- Proteja-se contra o acidente escolhendo SEMPRE zonas seguras e vigiadas, cumprindo as regras básicas de segurança atrás descritas, MAS esteja preparado para a emergência, e saiba QUEM e COMO contactar, para que o auxílio não tarde.

### Assistência a prestar ao sinistrado até à chegada dos serviços de socorro:

- Arejar bem o local onde se encontra o sinistrado. Não permitir a permanência de mais de três pessoas, junto dele.
- Desapertar todas as peças de vestuário que comprimam o corpo do sinistrado.
- Retirar-lhe da boca, qualquer corpo estranho (por exemplo, placa de dentes postíços).
- Aplicar sem demora a respiração artificial.

### Alertar os serviços de socorros pelos telefones



43202 e 43115

## MAIS VALE PREVENIR QUE REMEDIAR SAIBA PROTEGER-SE EM QUALQUER LUGAR ONDE SE ENCONTRE

### Evite as queimaduras

As queimaduras são lesões provocadas pela acção de calor seco ou húmido.

#### As consequências:

Perda de líquidos = estado de choque  
Dor violenta = estado de choque  
Infecção.

— *O primeiro grau:* por exemplo excesso de sol, a pele está vermelha (eritema), o que acontece frequentemente após exposição prolongada ao sol.

— *O segundo grau:* existem uma ou várias bolhas mais ou menos grandes cheias de um líquido claro (flictena).

— *O terceiro grau:* a pele está carbonizada; os músculos, os nervos, os vasos e os ossos podem ter sido atingidos (escara).

queimaduras



#### Comportamento a seguir:

*Se é extensa:* só despir o doente, se a sua roupa não estiver colada à pele.

*Se é profunda:* protecção esterilizada e gordurosa.

*Se é interna:* temer um acidente secundário.

Evitar sempre o estado de choque.

Transporte de urgência para o hospital.

### Estado de choque

É devido a uma quebra da circulação sanguínea, de que pode resultar a morte.

Verifica-se: palidez; suores mais ou menos pegajosos.

Ouve-se o ferido murmurar frases tais como: «sinto-me mal» (sensação de mal-estar); «Tenho medo» (angústia); «Tenho frio» (arrefecimento); «Tenho sede» (securas).

Sente-se: o nariz e as mãos frias; pulso fraco e rápido.

#### Que fazer?

Deitar o ferido de costas, num sítio calmo; cobri-lo; tranquilizá-lo; transportá-lo com suavidade.

Vigiá-lo: não lhe dando nada a beber.

Pensar que qualquer sinistrado pode entrar em estado de choque.

### Envenenamentos devidos a produtos alimentares

#### Comportamento a seguir:

— Se o doente está consciente, fazê-lo vomitar metendo-lhe os dedos pela garganta;

— Recolher e conservar os vómitos e as urinas (para análise posterior);

— Aquecer o doente com cobertores e botijas de água quente;

— Interrogar o doente e a família para tentar descobrir de que veneno se trata e qual a origem do acidente (tentativa de suicídio, intoxicação colectiva, etc.) a fim de poder elucidar o médico.

### Socorros de urgência

#### Se há paragem respiratória:

— respiração artificial.

#### Se há hemorragia:

- pressão manual local ou ponto de compressão.

#### Se está inconsciente:

— posição lateral de segurança.

#### Se há fractura:

— proceder a uma imobilização.

#### Ferido no tórax:

— semi-sentado ou sobre o lado, cabeça alta ou como se sentir melhor.

#### Ferido no abdómen:

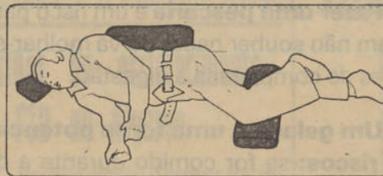
— posição horizontal, pernas semi-flectidas.

#### Em estado de choque:

— posição horizontal.

Primeiros socorros psicológicos.

#### Posição lateral de segurança para todo o indivíduo inconsciente



### Picadas de peixes

As picadas de certos animais marinhos como o peixe-aranha, raias, etc., ouriços, ou o seu simples contacto (alforrecas) são muito dolorosas e podem desencadear reacções gerais do organismo. Neste caso, deitar a vítima em posição horizontal e chamar o médico. Enquanto se espera, aplicar o calor seco através de matéria absorvente ou cloreto de etil no local ofendido, a fim de aliviar a dor.

### Corpos estranhos

Corpos estranhos nos olhos: não mexa mas lave com jacto suave de água limpa e corrente.



Corpos estranhos nos ouvidos: insetos, deitar no ouvido algumas gotas de glicerina ou óleo vegetal puro.



Vias respiratórias: não deve mexer mas levar o paciente a provocar uma pressão superior num gesto de quem se assoe.



### Picadas de abelhas e vespas

Com a ajuda de uma pinça retirar o «ferrão» que ficou preso à pele e desinfectar o local com uma gota de álcool ou de um anti-séptico líquido. A picada na boca ou na garganta pode ser muito grave (risco de asfixia). Nas pessoas alérgicas pode mesmo ser mortal, tal como se corre risco de morte se as picadas forem múltiplas (ataque de um enxame). Nestes três últimos casos chamar imediatamente o médico ou transportar a vítima ao hospital, deitá-la em posição horizontal e preservar-lhe a temperatura.

## VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L.—Filial de Faro—Largo do Mercado, 33

FARO

165

## O saneamento básico no Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

Quem vai pagar essas obras, as autarquias ou o Governo Central?

Parece que se levantam algumas dúvidas porque ainda não voltou a ser discutida na Assembleia da República a lei da delimitação das competências das autarquias (diz-se que por «veto de gaveta» da maioria. Todavia, as já iniciadas devem ser comparticipadas pelo Governo Central e as a iniciar pelas autarquias.

Talvez por isso, tenham surgido atritos na reunião da Assembleia Distrital entre esta e o seu presidente.

Muitas e muitas leis têm sido discutidas e aprovadas na Assembleia da República, umas muito necessárias e outras menos, mas não se compreende que a delimitação das competências das autarquias ainda não tenha sido aprovada, visto que desde há muito que está pronta.

Segundo, muitas moções discutidas e aprovadas nas Assembleias Municipais, a Lei n.º 1/79 (autarquias locais) não foi cumprida totalmente pelo actual Governo, tendo as forças da Oposição declarado, a quando da discussão do Orçamento Geral do Estado, que aquele teria retirado às Câmaras cerca de 25 milhões de contos.

No Algarve, em face do não cumprimento da Lei n.º 1/79 e da atribuição à CRTA de 50% do imposto de turismo, uma dúvida nos surge:

As autarquias locais poderão pagar as despesas com as obras de saneamento básico?

No entanto, os impostos são cobrados e impõe-se que as obras não sofram qualquer demora.

Para além do aumento de camas que os responsáveis dizem ser desejável e urgente, da obtenção de fornecimento de produtos alimentícios ou similares durante os meses de ponta do turismo, da melhoria das vias de transportes, de locais de diversão nocturna e diurna, de outros divertimentos, de mão de obra devidamente habilitada, torna-se necessário assegurar água, electricidade e saneamento básico para os turistas e habitantes do Algarve.

Onde vão desaguar os canos de esgotos de Faro, Olhão, Tavira, Monte Gordo e Vila Real de Santo António, Quarteira, Albufeira, Armação de Pêra, Silves, Portimão e Lagos?

Todos os algarvios sabem que desaguar na Ria Formosa, nos Rios Gilão, Guadiana, Arade e no Oceano Atlântico.

Que turismo podemos ter em tais condições?

Para quê mais camas, se para

as actuais não temos um saneamento em condições?

Muitas e muitas outras perguntas poderíamos fazer sobre «saneamento básico» e, convidamos o Governo Central a pagar imediatamente todas as obras de saneamento já iniciadas, pois que o contrário será matar «a galinha de ovos de ouro» e os cerca de 25 milhões de contos que o turismo algarvio rendeu o ano passado, não se podem deitar fora. Além disso, também não se podem nem devem retirar importâncias devidas às Câmaras, pela Lei n.º 1/79 para que elas possam cumpri-la, na sua futura regulamentação.

Pensamos que a única forma de institucionalizar a democracia no nosso País, será criar um poder autárquico forte e sem descentralização financeira as autarquias não funcionarão.

Portanto, dêem às Câmaras o dinheiro que lhes pertence!...

## Aluga-se

Restaurante Sol de Aveiro, junto ao Mercado de Cacela. Trata no local. 1634

## PROCURO

Terrenos — moradias — apartamentos para venda em Agência no Estrangeiro.

Resposta a este jornal ao n.º 1586.

## Uma vez de vez em quando

(Conclusão da 1.ª página)

terna e rítmica, muitos deles bem enquadrados por música norte-americana, outros houve que tiveram como fundo música de Beethoven (5.ª e 9.ª sinfonias), Verdi e outros conhecidos clássicos. A maior parte dos grupos revelaram intensivos cuidados de preparação e óptimos aproveitamentos gímnico no que se prende à compleição física das e dos intervenientes, evidenciando ainda «conhecimentos» folclóricos que nos faziam supor encontrar-nos ante categorizados agrupamentos do género, das respectivas regiões.

Por tudo o que souberam e puderam oferecer-nos (aos muitos jovens e adultos que tiveram ensejo de assistir), nesta memorável noite de divulgação da ginástica desportiva, bem hajam os professores Maria Amélia Elias e Dina Conreiras (dos grupos de ginástica moderna e jazz e de ginástica de jazz e danças folclóricas da Escola de Josefa de Óbidos); Antónia Lopes F. Mariano, da E. S. de Lagos; Maria Margarida Teixeira da Silva, da E. S. de Olhão; José Manuel G. Rodrigues, da E. S. Frei Heitor Pinto e Rui Sena Pinheiro, da E. S. Filipa de Lencastre.

E aqui fica também registada a nossa estranheza por um recinto com as características do Pavilhão Gimnodesportivo de Vila Real de Santo António, terra que, ainda sem pavilhão, deu exemplos ao País no campo das realizações gimnodesportivas, se limitar agora, neste mesmo campo, a «ver a banda passar», isto é, a assistir ao que de bom e de útil se vai fazendo noutros lados, sem que por aqui haja indícios de qualquer produtiva actividade, embora se saiba que haveria centenas de jovens interessados em colaborar.

Oxalá mais este exemplo e alerta oferecidos pelo 1.º Convívio Nacional de Actividades Gimnicas Escolares surta algum efeito. Caso contrário, arriscamo-nos a que nos «levem» o Pavilhão, à semelhança de outros trunfos bastante influentes no cómputo do progresso e desenvolvimento de Vila Real de Santo António, que nos têm levado e continuam a levar-nos.



Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automáticos. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 44115 — Vila Real de Santo António.

## Trespasa-se

Grande Loja de electrodomésticos, com ou sem recheio. Situada no melhor local de Vila Real de Santo António, Avenida da República, n.º 61 — telefone 43991.

Motivo: Mudança de Ramo. 1627

## RAUL RIBEIRO DOS SANTOS

MÉDICO CIRURGIÃO

Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras a partir das 15 horas

Rua do Reitor Teixeira Guedes, 45-2.º Esq.

FARO

Telef. 28698

# Tal pai Tal filho.



A Ford lança, agora em Portugal, a nova geração de Tractores Ford da série 1000. Os mini-Tractores Ford foram concebidos para proporcionarem uma excelente adaptação aos mais variados tipos de tarefas. Tais como os trabalhos nas vinhas, nos pomares, nas áreas de horticultura, ou nos campos de golf, etc. Com:

- Motor Diesel;
- 12 velocidades;
- Controle de profundidade;
- Tracção às quatro rodas;
- Bloqueio de diferencial.

E é um gosto vê-los a trabalhar. Porque, tal como toda a gama de Tractores Ford, os novos modelos da série 1000 possuem uma notável capacidade de trabalho. Tal pai... Tal filho...

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS. COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA. Largo de S. Luis - Telef. 23061/4 8000 FARO



## ATENÇÃO

Armazenistas  
Comerciantes  
Retalhistas

Somos Distribuidores dos Fogões e Máquinas de Lavar OEIRAS para todo o Algarve

Assistência Técnica garantida

Se precisar de nos contactar estamos ao seu dispor em Beja

na Rua de Lisboa, 56

ou pelo Telef. 24186

7800 BEJA

## «Fazer política, eis a questão»

(Conclusão da 1.ª página)

se trata já de fazer política. Hoje, inteligentemente, se afirma que em tudo se intromete o fenómeno político. Mas o mot d'ordre, agora é, como disse, outro e mais subtil. Hoje deve ser-se «apartidário».

Os alunos, até das faculdades, futuros governantes deste país de opereta, devem ser apartidários.

Onde, sobretudo, se tem insistido muito é no apartidarismo das forças armadas. As forças armadas devem ser apartidárias, supra-partidárias, desvinculadas de qualquer grupo, organização, formação ou partido político, em suma, devem ser inodoras, insípidas e incolores... Isto tem sua explicação lógica. Pois quanto menos política menos políticos. E quanto menos políticos mais facilidade há de dominar, reger, mandar nos políticos.

E é isso que qualquer regime autoritário pretende: poucos a mandar e mesmo assim esses poucos debaixo das ordens soberanas de um chefe providencial que há-de salvar o Mundo e as batatas, ainda que seja fazendo a infelicidade da maior parte dos seus subordinados.

E o pior ainda não é isto! O pior é que, por muito asnática ou muito brutal que uma ordem seja — há sempre um grupo de pessoas dispostas a cumpri-la! Que eu saiba, só uma vez os oficiais ingleses, ouvindo o governo afirmar que iria intervir militarmente na Rodésia — logo fleumático mas, firmemente, afirmaram que não cumpririam semelhantes ordens. De resto, todas as ordens que tenho ouvido ditar à Humanidade, têm sido rigorosamente cumpridas por zelosos funcionários, desejosos de serem muito justamente promovidos por mérito, e assim alcançarem um ordenado que lhes permita comprar uma casa e um automóvel.

Um ditador de uma república das bananas, enterrado já no bunker final de todos os ditadores, ordenou à sua aviação que bombardeasse a «sua» capital. Pois logo apareceu um general para transmitir a ordem. E logo apareceram oficiais, sargentos e praças para lhe darem a devida execução. E a capital de um país foi bombardeada por um grupo de pessoas que cumpriam ordens... Infelizmente exemplos destes não são únicos...

Tudo isto vinha a propósito do não fazer política. Por muito tempo eu não compreendia bem o que tal significa. Agora, porém, com

seis anos de democracia, já tenho o curso completo, com licenciatura. E, de facto, concordo em que se não deve fazer política a não ser em sítios apropriados, assim como se não deve urinar nas ruas, mas nos quartos de banho.

Porque agora já sei o que é fazer política. Um juiz que condena ou absolve o réu, sem curar de saber de sua cor política, não faz política. Uma pessoa que tanto condena a entrada de certas tropas em certos países como a entrada de outras tropas em outros países, não faz política. Afinal, leitor amigo, fazer política é fazer desmestidade. Porque um juiz que condena o réu por ele não ser da cor (ou o absolve por ele ser da cor) faz política, de facto. E um tipo que condena a entrada de certas tropas em certos países mas «compreende» a entrada de outras em outros, faz política. Isto é, faz desonestidade. Por isso, eu hoje concordo que certas pessoas não devem fazer desonestidade, devendo ser guardada a política para lugares apropriados...

Resta falar da moda nova do apartidarismo. Mas fica para outra vez que o teu namorado está à tua espera, leitora linda...

## FARO em notícia

«FESTAS DA ALAMEDA»

A Alameda João de Deus, agradável recinto e autêntico pulmão verde da capital algarvia, nem sempre devidamente aproveitada, vai ser cenário de festas, até 6 de Setembro, data em que se prevê o «Festival da Canção — Algarve 80».

Contam as «Festas da Alameda» com o patrocínio da Câmara Municipal de Faro e efectuam-se a favor da Casa dos Rapazes, decorrendo em especial aos sábados e domingos. Também a partir do dia 20 de Junho e todas as sextas-feiras, ali decorrerão as «Noites Típicas Algarvias», em que, a par das sardinhas e outros petiscos regionais, se exibirão agrupamentos folclóricos, mostras de artesanato e outras manifestações.

EXPOSIÇÃO EM FARO

Integrado no Círculo de Exposições da Cidade de Faro, patentes na «21 — Galeria de Arte» (Largo de ao Pé da Cruz), efectuadas com o apoio do Município da capital sulina está patente, uma exposição de pintura e escultura do artista Joaquim Gomes Martins.

calos?  
CALICIDA INDIANO  
alívio seguro  
AVENIDA DAS FARMÁCIAS

## Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMÃO

JORNAL DO ALGARVE N.º 1212 — 13-6-1980

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LAGOS

## Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Proc.º n.º 68/80

Inabilitação Fundada em Anomalia Psíquica.

Faz-se saber que foi distribuída neste Tribunal Judicial uma acção contra ANTONIO MANUEL SANTANA FERNANDES DUARTE, solteiro, maior, filho de Amélia Costa Santana Fernandes Duarte e de Lourenço Fernandes Duarte, residente na Rua Afonso de Almeida, n.º 5, em Lagos, para o efeito de ser decretada a sua inabilitação por anomalia psíquica.

Lagos, 15-5-80.

O Juiz de Direito,

a) Joaquim José de Sousa Dinis

O Escrivão Adjunto

a) Manuel I. Mestre Mendes 1655

# Assembleia da República

(Conclusão da última página)

tipicada que conduz a uma crescente capacidade de intervenção social e política das populações e ao desenvolvimento da sua consciência social e política, condições determinantes da transição pacífica para o socialismo.

A dimensão dos problemas que normalmente se colocam à administração local exigem tempo de resolução que é compatível, mais do que no caso do Poder Central, com uma avaliação objectiva e contemporânea da actividade dos órgãos do poder local, acrescentando-se que o controle de execução é exercido muito de perto pelos órgãos de decisão. Assim, a actividade dos órgãos do poder local é avaliada muito mais pelas suas acções concretas do que por decisões ou opções tomadas. Ora, esses factos são caros à situação democrática, na medida em que se tornará cada vez mais difícil no poder local o exercício de uma política antipopular ou demagógica, sem que isso traga, para os seus factores graves prejuízos políticos.

E adiante:

## UM TERRENO DE UNIDADE

A confrontação de ideias e de posições entre vários partidos ou forças políticas no seio dos órgãos político-administrativos e organizações locais desenvolve, no contexto do poder local, potencialidades que importa desenvolver e aproveitar em face da democracia.

De facto, quando confrontadas com problemas concretos, as populações responsáveis pela sua resolução, ainda que com opiniões diferentes, não assentam essas diferenças, na maior parte dos casos, em opções de carácter ideológico. Assim, as linhas de clivagem política deslocam-se das fronteiras interpartidárias para uma zona de demarcação muito mais nítida entre aqueles que, de uma forma mais ou menos empenhada, mais ou menos competente, estão comprometidos com os interesses populares e aqueles que objectivamente defendem interesses minoritários, quase sempre ligados a situações de privilégio já existentes ou que estes pretendem criar.

Deste modo, todos os esforços para resolver conjuntamente e sem sectorismos os problemas locais tenderão a isolar os verdadeiros inimigos da liberdade e do progresso e a alargar o campo democrático, provocando realinhamentos constantes no comportamento social.

A democracia local está directamente ligada à resolução dos problemas concretos das populações carenciadas. A sua expressão é oferecida pela capacidade real de as autarquias resolverem esses problemas e por isso diziamos que é cada vez mais difícil manipular o Poder Local de modo a escamotear propósitos de qualquer oportunismo político. O Poder Local, numa democracia avançada, coincide nos seus objectivos políticos com os objectivos do Poder Central. Num Estado em que o Poder Central não é democrático e é reaccionário o Po-

der Local será sempre uma grande trincheira de resistência contra tal poder.

Na situação política actual em Portugal, o Poder Local, nomeadamente quando representado por forças políticas da actual oposição é um grande baluarte de oposição e de resistência ao Poder Central antidemocrático e antipopular deste Governo e desta maioria.

Nesse sentido, as populações repetidas e teimosamente vêm exigindo o cumprimento de todas as disposições legais e de todos os princípios constitucionais que apontam para a autonomia do Poder Local, pois sabem que isso é uma arma de combate contra o Governo Central reaccionário, cujos interesses, naturalmente, não coincidem com os grandes interesses populares. No prosseguimento dessa luta, as populações encontrarão, decerto, meios eficazes de defesa dos seus interesses e da consolidação da democracia.

## 1 de Junho

### Mais um Dia Mundial da Criança

(Conclusão da última página)

apelo dirigido à ONU, aos governos e parlamentos, para que intensificassem os esforços a fim de serem alcançados os objectivos expressos na Declaração dos Direitos da Criança.

No dia 1 de Junho de 1980, comemorou-se mais um Dia Mundial da Criança. Para concretizar o seu significado, poder-se-á dizer que se comemorou mais um dia em que se falou dos problemas que não foram ainda resolvidos: FOME (duzentos milhões de crianças subalimentadas; 15 milhões morrem anualmente devido a subnutrição ou a doenças dar consequentes); ANalfabetismo (por falta de meios económicos); racismo; apartheid; falta de assistência médica (só uma criança em cada 20 tem assistência médica e 90 por cento não estão vacinadas contra nada); exploração (52 milhões de crianças com idade inferior a 15 anos trabalham; 42 milhões não auferem remuneração; crianças entre os 10 e os 14 anos são 14 por cento da mão de obra nos países de economia capitalista; maus tratos (dois exemplos: na Inglaterra há 40 mil crianças inválidas devido a maus tratos; na República Federal Alemã, morrem anualmente 600 crianças vítimas de castigos corporais); prostituição; droga e delinquência infantil.

## Datsun Sado-1979

Caixa aberta — 8 000 km.  
Vende-se com facilidades de pagamento.  
Informações: telef. 25016 — Beja. 1646

# REALSOL

## Mediadores de Propriedades, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 19 de Maio de 1980, lavrada neste Cartório Notarial do concelho de Lagoa-Algarve, e exarada de folhas 98 verso a folhas 100 e a folhas uma verso, dos respectivos livros de notas 110-B e 111-B, António Simões Lourenço; e John Russel Evans, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelos artigos seguintes:

**PRIMEIRO** — A sociedade adopta a denominação de «REALSOL — MEDIADORES DE PROPRIEDADES, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Júdice Bicker, número trinta e cinco, rés-do-chão, na cidade, freguesia e concelho de Portimão, durará por tempo indeterminado, contando o seu início a partir de hoje.

**Parágrafo único** — A mudança de sede ou do local do escritório, carece sempre de aprovação da Assembleia Geral, bem como da autorização prévia da Inspeção-Geral de Finanças.

**SEGUNDO** — O seu objecto é o exercício da actividade comercial de mediação na compra e venda de bens imóveis, com exclusão expressa do exercício de qualquer outra actividade.

**TERCEIRO** — O capital social é de 500 000\$00, inteiramente realizado em dinheiro, representado por duas quotas: — uma, de 375 000\$00 pertencente ao sócio António Simões Lourenço; e outra de

125 000\$00, pertencente ao sócio John Russel Evans.

**QUARTO** — A gerência e administração da sociedade, incumbem a ambos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes, sem caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

**Parágrafo único** — Para obrigar a sociedade é necessária e suficiente a assinatura de, pelo menos, um gerente, podendo esse delegar os seus poderes de gerência, mediante procuração, em quem entender.

**QUINTO** — A cessão de quotas, total ou parcial, é livre entre os sócios, mas a estranhos depende do consentimento da sociedade, que terá, em primeiro lugar, e os sócios individualmente, em segundo lugar, o direito de preferência na respectiva aquisição, devendo merecer sempre a auto-ização prévia da Inspeção Geral de Finanças. A participação de cessão deverá ser feita à sociedade e, individualmente, a cada sócio, por meio de carta registada com, pelo menos, quinze dias de antecedência.

**SEXTO** — Os sócios poderão efectuar prestações suplementares de capital, na proporção das suas quotas, não vencendo estas quaisquer juros ou bónus, podendo ainda ser efectuados suprimen-

**SÉTIMO** — Salvos os casos para que a lei exija expressamente outras formas e prazos, as Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, e expedidas com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, 23 de Maio de 1980.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana

Gabinete de Contabilidade e Fiscalidade Telef. 42627 — Silves.

1663

## Cartório Notarial de Lagoa-Algarve

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas 110-B, de folhas 74 a folhas 75, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 12 de Maio de 1980, na qual António Maria Lopes e mulher, Hortense da Glória Pinto, residentes habituais no sítio de Bom Retiro, Portimão, se declararam, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, sito na Rua Doutor Teófilo Braga, na vila, freguesia e concelho de Lagoa, composto de uma morada de casas térreas com quatro divisões e um pequeno quintal, a confrontar do norte, sul e poente, com rua; e do nascente com André Correia. Inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo

trezentos e noventa e três, com o rendimento colectável de 486\$00 e o valor matricial de 9 720\$00. Não descrito, quer na Conservatória do Registo Predial de Silves, quer na de Lagoa.

Os justificantes possuem o referido prédio em nome próprio há mais de cinquenta anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, 21 de Maio de 1980.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana 1664

### MÉDICO ESPECIALISTA

#### RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 65-1.

### FARO

Consultas: 2." - 4." - 5." às 15 horas

Marcapções: Telef. 2 78 61 491

# TURISMO

## Indústria sem chaminés

### HOTEL ATLANTIS DO ALGARVE ABRIRÁ EM MARÇO DE 1981

Dotado com 345 quartos e mais de 700 camas, abrirá, em Março do próximo ano, o Hotel «Atlantis», outra unidade de luxo (5 estrelas), situado junto ao mar, em Vilamoura, nas imediações da Marina e do Dom Pedro Hotel.

Propriedade da Grão-Pará de Fernanda Pires da Silva, esta nova unidade hoteleira, teve as obras durante alguns anos paralisadas. Um recente empréstimo no valor de 350 mil contos para o «Atlantis Algarve» desbloqueou

a situação. Está previsto, já este ano, que ali se realize o «Reveillon», o qual marcará o início das actividades e constituirá uma jornada promocional já que para ele vão ser convidados conhecidos operadores turísticos mundiais e outras personalidades.

Os primeiros grupos de turistas só ali começarão a ser recebidos em Março de 1981. João Fernandes, que dirige o Grupo «Grão Pará» no Algarve, o qual dispõe do Motel Lagoas (4 estrelas), em Lagoa; Estalagem da Cegonha (4 estrelas), em Vilamoura; Apartamentos Albufeira (3 estrelas) e Aldeamento Soféiras e Apartamentos, no Carvoeiro (4 estrelas) irá transitar para esta nova unidade. O «Atlantis Algarve» disporá de um cinema e de boite, possuindo também uma sala de conferências com capacidade para 400 pessoas, duas piscinas (uma das quais interior e aquecida), zona comercial, «coffee-shop», bares e restaurantes, tendo o principal capacidade para receber 580 pessoas.

Com nova unidade hoteleira estarão criados 280 novos postos de trabalho.

### REUNIÃO DE BARMEN EM ALBUFEIRA

No Hotel Montechoro, em Albufeira, decorreu uma reunião de convívio promovida pela delegação do Algarve da A. B. P. (Associação Barman de Portugal), em colaboração com as Caves Monte Crasto, denominado «Convívio Gin London Dry».

Presentes elevado número de profissionais de hotelaria, com natural relevo para os barman, assim como outros sectores. A reunião, na sequência de outras promovidas pela A. B. P., proporcionou bons momentos de convívio.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1212 — 13-6-1980

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Anúncio

Pelo presente se anuncia que no dia 2 do próximo mês de Julho, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de Insolvência n.º 11/73 em que é Requerente-Insolvente JOSÉ AFONSO HENRIQUES, viúvo, proprietário, residente na freguesia do Azinhal, concelho de Castro Marim, desta comarca, será posto em praça pela terceira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio:

Uma fazenda no sítio da Lagoa do Ruivo, freguesia do Azinhal, concelho de Castro Marim, desta comarca, constando de terras de semear limpos e matos, oliveiras, figueiras, chaparreiros e casas de moradia, ramada e palheiro, confrontando do nascente com Rio Guadiana, norte com João Melão, poente com Terras da Ordem e sul com Terras da Ordem e Barranco, descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 2241, a fls. 180 v.º do Livro B-6, inscrito na matriz rústica sob o art.º 969, o qual vai à praça com base de licitação no valor de 700 000\$00.

Vila Real de Santo António, 30 de Maio de 1980.

O Juiz de Direito

António Alberto de Carvalho Saraiva Coelho

O Escrivão-Adjunto

António Manuel da Fonseca Costa 1673

O JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira no estabelecimento do sr. João da Veiga.

# Informação

A firma PENA & MADEIRA, com sede na Rua Dr. Manuel de Arriaga, n.º 84-86, em Vila Real de Santo António, informa os seus dignos clientes e o público em geral de que vai abrir muito brevemente em MONTE GORDO a sua filial de:

**Mobílias de Quarto, Mobílias de Casa de Jantar, Sofás, Estantes Diversas, Electrodomésticos e ainda Materiais de Construção (Azulejos, Louças Sanitárias Torneiras, etc.)**

Rua das Areias

Junto à Igreja)

1598

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito

a) António Alberto Saraiva Coelho 1676

# DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL EM COMENTÁRIO...

Secção de João Leal

Saliente-se como o facto mais importante do fim de semana futebolístico a ascensão de Silves à II Divisão Nacional, concretizando com inteiro merecimento uma luta de amor. Sob a direcção do técnico algarvio Joaquim Reina, os silvesenses fazem inteiramente jus à promoção foram arrancar uma vitória plena em Setúbal. Ao felicitar os Silves Futebol Clube desejamos uma boa carreira na próxima época na II Divisão. Foi aliás uma jornada cem por cento vitoriosa para as equipas algarvias que realizaram uma carreira muito apreciável.

Na II Divisão lamenta-se a descaída do Olhanense, formulando-se o voto de que num curto espaço de tempo regresse a situação mais condigna com o seu historial. O Farense ao vencer no Montijo e ao não perder nas últimas três jornadas logrou alcançar uma classificação mais certa com o real valor da equipa. Recordamos as equipas algarvias que na próxima época militarão nas Divisões Nacionais:

1.ª — Portimonense; 2.ª — Farense e Silves; 3.ª — Esperança, Campinense, Lusitano e o Campeão Regional da I Divisão; Juniores (I Divisão) — Farense e Torralta.

## RESULTADOS DOS JOGOS CAMPEONATOS NACIONAIS

### II Divisão

Olhanense, 0 — Amora, 2  
Montijo, 0 — Farense, 2

### III Divisão

Almada, 0 — Esperança, 4  
Com. e Indústria, 0 — Silves, 1  
Paio Pires, 2 — Lusitano, 3  
Campinense, 4 — Sarilhense, 2

### Iniciados

Ponte Sôr, 2 — Fuseta, 1

### Juvenis

Vit. Setúbal, 1 — Portimonense, 0

## CAMPEONATOS REGIONAIS

### I Divisão

Parchalense, 1 — Quarteirense, 2  
Louletano, 1 — Lagoa, 0  
R. Alvorente, 1 — Algez, 0  
11 Esperanças, 0 — Penha, 0  
Marítimo, 0 — Beira Mar, 0  
Leões Tavira, 0 — Fuseta, 1  
Leões Bairro, 1 — Culatrense, 2  
Monchiqueense, 1 — M. Alvorente, 1  
Inf. Sagres, 0 — Torralta, 1  
Moncarapachense, 4 Op. Tavira, 0

## JOGOS MARCADOS ESTE FIM DE SEMANA CAMPEONATOS NACIONAIS

### Juvenis

Portimonense-Barreirense

### Iniciados

Fuseta-Benfica

## CAMPEONATOS DISTRITAIS

### I Divisão

Beira Mar-11 Esperanças  
Operários-Marítimo  
Fuseta-Moncarapachense  
Culatrense-Leões Tavira  
Penha-Leões Bairro  
M. Alvorente-Armaceneses  
Quarteirense-Monchiqueense  
Lagoa-Parchalense  
Torralta-Louletano  
Algez-Inf. Sagres

## TORNEIO EM PONTES DE MARCHIL

Organizado pelo Clube Atlético Pontense principia no dia 28 de Junho no seu campo de jogos, em Pontes de Marchil, um torneio de futebol para equipas populares. Tem o mesmo objectivo, a promoção da prática desportiva, especialmente do futebol.

As inscrições estão abertas até 20 do corrente na sede do Clube Atlético Pontense.

## PORTIMONENSE REFORÇA-SE

Garantida a permanência na I Divisão o Portimonense procura valorizar-se. A orientação técnica é de Manuel de Oliveira e o regresso aos treinos verificar-se-á em 15 de Julho, com o seguinte plantel: Conhé e Pinhal, ex-Braga e ex-Leiria, como guarda-redes; Rodrigues Dias (ex-Rio Ave), Caíca (ex-Vitória de Setúbal), Quaresma, Guilherme, César, Murça, Tóbica e Cardoso, defesas; Valtor, Vitor Gomes, Tião, Carlos Alberto e Rachão, médios; Paulo Campos, Rogério, Ama-

## ALGARVE

Vende-se andares, três assoalhadas, melhor avenida em Faro, 1 420 000\$00, Quinta beira mar, água, luz, casa campo 5 000 000\$00, Unidade Hoteleira bem montada com 2 000 m2 terreno, excelente local 10 000 000\$00, vendas, armazéns, terrenos perto praias, bons preços.  
Trata Teixeira — Avenida 5 de Outubro, 68-1.ª na obra em Faro — Lisboa — Telefone 323526.  
1545

ral (ex-Belenenses), José Rafael, Peter e Mirobaldo, avançados.  
Como preparador físico continuará o professor Elísio Gouveia.

## ATLETISMO

### CAMPEONATO DO INATEL EM FARO

Promovidos pela Delegação do Inatel, vão disputar-se os Campeonatos de Pista, com vista ao apuramento dos representantes nos Campeonatos Nacionais. A 1.ª jornada disputa-se no dia 14 (Sábado), em Loulé e a 2.ª jornada no dia 21 (Sábado), ambas com início às 16 e 30 horas.

## BASQUETEBOL

Decorrem contactos com vista à realização de três jogos no Algarve entre a selecção de seniores da Associação de Basquetebol de Faro e a equipa norte-americana da Universidade de Lamar. Os referidos encontros estão previstos para os dias 1, 2 e 4 de Julho em Albufeira, Faro e Portimão.

## CICLISMO

### CONCEIÇÃO DE FARO VENCE DISTRITAL DE CICLISMO DO INATEL (ALGARVE)

Promovido pela Delegação de Faro do Inatel disputou-se o «Torneio Aberto de Ciclismo», que foi constituído por três provas, registando 80 inscrições, número que diz bem do interesse suscitado pela competição. A última prova, disputou-se no sistema de contra-relógio, com chegada à Conceição de Faro, a ela assistindo o Governador Civil do Distrito e o Presidente do Município que no final fizeram entrega dos troféus.

A classificação final foi a seguinte: Populares — 1.º, Jorge Fernandes (Casa do Povo da Conceição de Faro) — 3 h. 50 m. 58 s.; 2.º, Bráulio Filipe (idem) — 3 h. 51 m.; 3.º, Luciano Soares (idem) — 3 h. 52 m.; 4.º, Sérgio Martins (idem) — 3 h. 52 m. 13 s.; 5.º, José Pinheiro (Sacavém — Campinense) — 3 h. 52 m. 52 s. Equipas — 1.ª, Casa do Povo da Conceição de Faro — 11 h. 33 m. 58 s.; 2.ª, Fábrica Sacavém — Campinense de Faro — 11 h. 42 m. 52 s.; 3.ª, Rio Seco — 11 h. 44 m. 32 s.

Veteranos — 1.º, Manuel Serro (Luz de Tavira) — 3 h. 53 m. 06 s.; 2.º, Valentim Piedade (Sacavém — Campinense) — 3 h. 53 m. 24 s.; 3.º, Isidro Martins (Penha) — 3 h. 55 m. 39 s.; Equipas — 1.ª, Casa do Povo da Luz de Tavira — 7 h. 50 m. 15 s.

## VELA

### ALGARVIOS VENCEM PROVA EM ESPANHA

Entre San Lucar de Barrameda e Sevilha, numa extensão de 40 milhas decorreu a «XV Subida Internacional do Rio Guadalquivir», em que participaram tripulações do Grupo Naval de Olhão, as quais obtiveram as seguintes classificações: Snipes — 1.º, António Quintas e Paulo Anastácio; 3.º, João Trigueiros e Alvaro Cipriano; Tornadão — 1.º António Marçal e Luís Torres.

Excelente, mais uma vez, a acção dos velejadores algarvienses em terras de Espanha.

## XADREZ

### CAMPEONATO INDIVIDUAL FASE DISTRITAL

Terminou no passado dia 1 de Junho em Loulé a Fase Distrital do V Campeonato Distrital Individual Absoluto de Xadrez, disputado no sistema suíço de 7 sessões. Dos 26 jogadores participantes concluíram a prova 22 jogadores.

Resultados da última sessão: Lamy Rocha 1 — C. Carvalho 0; C. Silva 0 — D. Mouzinho 1; A. Viegas 0,5 — J. Paulino 0,5; A. Martins 0,5 — I. Nobre 0,5; J. Gonçalves 0 — J. Figueiredo 1; V. Prado 0 — J. Cruz 1; J. Romão 1 — E. Varela 0 F. C.; V. Sousa 1 — A. Fonseca 0 F. C.

Classificação final: 1.º, Lamy Rocha (SFB), 6 pontos; 2.º, D. Mouzinho (SFB), 5,5; 3.º, A. Viegas (JAA), 5; 4.º, J. Paulino (JAA), 4,5; 5.º, J. Figueiredo (SCF), 4,5; 6.º, I. Nobre (NXM), 4,5; 7.º, A. Martins (CNG), 4,5; 8.º, C. Silva (NXM), 4; 9.º, J. Cruz (JAA), 4; 10.º, J. Romão (CNG), 4; 11.º, C. Carvalho (CNG), 4; 12.º, V. Sousa (CNG), 3,5; 13.º, H. Rodrigues (SFB), 3,5; 14.º, J. Gonçalves (CNG), 3; 15.º, V. Prado (SRAL), 3.

## Apartamento em Monte Gordo

### Precisa-se

Mínimo dois quartos, casa de banho, cozinha, mobilado, mês de Agosto, casal com um filho de 11 anos, paga-se bem seu justo valor.  
Resposta ao apartado 18, — 2635 Camarate.  
1652

## Ainda a propósito da final regional de juvenis entre o Lusitano e o Portimonense

A população mais ligada às coisas do desporto em Vila Real de Santo António — e ainda são alguns milhares de pessoas — está bastante desgozosa com o procedimento do árbitro sr. Poeira, a quem há pouco coube dirigir, em Faro, a final regional do campeonato de futebol de juvenis, entre o Portimonense e o Lusitano.

Conscientes, muitos dos que ao encontro assistiram, das contingências de qualquer jogo, das dificuldades que por vezes se põem aos árbitros e de que não existem vencedores prévios, estavam longe de imaginar que, através da sua actuação, o sr. Poeira pudesse dar-se ao «luxo» de indigir determinadamente um vencedor para a partida, «brindando» ainda toda a assistência, após uma arbitragem nitidamente parcial, com um gesto indecoroso, indigno de alguém a quem se confie a responsabilidade de dirigir um jogo de futebol, ainda que se não tratasse de uma final regional, como esta afinal era.

Dado que o prélio foi disputado em Faro, capital do Distrito, e, certamente assistido por pessoas idóneas, capazes de testemunhar o que houve de certo ou de errado nas ocorrências apontadas, esperam os desportistas de Vila Real de Santo António que a Associação Distrital de Arbitragem, a Associação de Futebol de Faro ou a Federação Portuguesa de Futebol, designem uma comissão de inquérito, capaz de, sem paixões nem facciosismos, descrever a verdade dos factos, levando a que então possam ser tomadas as medidas que se julgue adequadas.

Se assim se não fizer, ficará em causa, com todas as inerentes consequências, não só a dignidade do desporto como a daqueles que orientam e são responsáveis pelos três organismos que antes referimos: a Associação Distrital de Arbitragem, a Associação de Futebol de Faro ou a Federação Portuguesa de Futebol.

Um grupo de desportistas vila-realenses.

## ALUGA-SE

Casa na praia de Faro, mobilada para 4 pessoas nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Resposta a este jornal ao n.º 1672.

## VENDE-SE

Chocadeira com capacidade para 7 500 ovos de codorniz, máquina de depenar, criadeiras, baterias de engorda.

Resposta a este jornal ao n.º 1575.

## Portimão

Vendem-se dois prédios contíguos, junto ao mercado municipal, Rua Manuel D. Barão, 27 a 35.

Tratar pelo telef. 24280 de Faro ou 23121/2 — Portimão.  
1665

## Vende-se

Casa e quintal no Azinhal (Castro Marim).

Tratar com Diamantino Silvestre — Rua de Angola, 33-3.º Esq. — Vila Real de Santo António — telef. 42948.  
1653

## Discoteca Bar-Boite

2.ª Classe. Trespasa-se. Nova, com moradia própria, zona turística do Algarve. Motivo à vista.

Trata: Jornal do Algarve.  
1649

## Datsun 2200 Diesel — 1970

Óptimas condições de mecânica, pintura e estofos. Facilita-se o pagamento. Vende — Bejauto — Telef. 25016/17 — Beja.  
1667

## COLUMBOFILIA

A Sociedade Columbófila das Hortas de Vila Real de Santo António, fez disputar o concurso de Agueda, em 18 de Maio, com os seguintes resultados:

1.º, António Vicente; 2.º, António Caixinha; 3.º, 4.º e 6.º, José M. Pires; 5.º, José Carlos Raimundo; 7.º, José O. Frangólho; 8.º, e 9.º, Francisco Salas; 10.º, Carlos Alferes Serina.

No Concurso de Santarém III, no dia 25, os resultados foram os seguintes:

1.º, Carlos Alferes Cerina; 2.º, Francisco Salas; 3.º, António Vicente; 4.º, António Caixinha; 5.º, José O. Frangólho; 6.º, 8.º e 9.º, António José Caldeira; 7.º, José M. Pires; 10.º, Jorge Ferramacho.

No Concurso de Saragoza (Espanha) disputado em 31 de Maio, obteve os seguintes resultados:

1.º, 4.º, 5.º, e 7.º, José Manuel Pires; 2.º, Dámaso Fernandes; 3.º, e 10.º, António Vicente; 6.º, e 9.º, João S. Madeira; 8.º, António Caixinha.

No Concurso de Gaia II disputada em 8 de Junho, foram os seguintes resultados:

1.º, e 8.º, Carlos Alferes Cerina; 2.º, Dámaso Fernandes; 3.º, e 7.º, João S. Madeira; 4.º, Francisco Salas; 5.º, 9.º, e 10.º, António Vicente; 6.º, José M. Pires.

## Notariado Português Cartório Notarial de Vila Real de Santo António DISSOLUÇÃO

POMPILIO DE JESUS CRUZ, LIMITADA

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada em 2 de Junho de 1980, lavrada de fls. 27 a 28 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º B-127 deste Cartório, foi dissolvida, liquidada e partilhado o seu activo, da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, «Pompilio de Jesus Cruz», com sede em Vila Real de Santo António.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, três de Junho de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante,  
Manuel Clemente  
1655

## Vende-se

Máquina marca Komatsu 65-A, com cerca de 10 000 horas.

Contactar: telefone 45358 — S. Bartolomeu de Messines.  
1670

## Aluga-se

Casa em madeira, com todos os utensílios durante os meses de Junho e Julho, na Ilha da Armona.

Tratar com o Sr. Melo na P. S. P. em Olhão ou Telef. 72144.  
1666

## Pereira Sigalho ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.ª Dt.º — telef. 42024 — Vila Real de Santo António.  
1178

## Aluga-se em Tavira

Quarto com serventia de cozinha, nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro.

Tratar às sextas-feiras, no Grémio do Comércio.  
1674

## J. Ataíde Ribeiro NEUROLOGISTA DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.ª Dto. — FARO  
476

## IV Concurso Internacional: «Gosta do meu trabalho?»

A Cruz Vermelha Búlgara organiza em 1980 o seu 4.º concurso internacional intitulado «Gosta do meu Trabalho?». Poderão participar crianças e adolescentes mentalmente sãs, dos 5 aos 15 anos, doentes há longo tempo, internadas em estabelecimentos especiais ou em sua própria casa, assim como diminuídos físicos da mesma idade.

Os participantes ao concurso, tanto do estrangeiro como da Bulgária, são convidados a enviar à Cruz Vermelha Búlgara os seus desenhos, pinturas, colagem e trabalhos manuais.

A forma e o tema são à escolha das crianças que deverão fazer prova de imaginação, capacidades individuais e dom artístico. Todas as obras recebidas serão

## Comemorações do «16 de Junho» em Olhão

É uma data particularmente grata às gentes de Olhão a do 16 de Junho, recordando o dia em que em 1808 o povo olhanense pegou em armas para expulsar o invasor napoleónico e restituir a independência à Pátria.

Feriado municipal na Vila Cubista a efeméride será assinalada pelo Município com várias cerimónias, de entre as quais destacamos: descerramento de uma placa toponímica no largo fronteiro aos Paços do Concelho que passará a denominar-se «Praça Sebastião Martins Mestres», recordando-se assim a figura do valeroso capitão de milícias que comandou a população olhanense no seu combate vitorioso, na Ponte de Quelmes, contra os franceses; romagem até aquele local, na Ponte Velha de Quelmes, onde o acontecimento será evocado pelo dr. José Fernandes Mascarenhas; sessão cultural nos Paços do Concelho, que inclui uma conferência por Antero Nobre subordinada ao tema «A grande aventura dos tripulantes do caïque Bom Sucesso», na qual evocará a odisséia dos olhanenses que numa frágil embarcação foram levar ao Rei D. João VI, então com a corte no Brasil, a nova da expulsão dos franceses; inauguração de uma exposição evocativa do «16 de Junho de 1808».

Todos os participantes receberão da Cruz Vermelha Búlgara uma carta de agradecimento e os que de entre eles tenham sido premiados receberão mais um diploma especial.

Os desenhos e os trabalhos manuais devem chegar à delegação da Cruz Vermelha Portuguesa — Edifício Lethes — 8000 Faro, até 1 de Outubro de 1980.

Até 15 de Outubro, haverá uma reunião de todos os trabalhos na Sede da Cruz Vermelha Portuguesa em Lisboa e em Novembro os trabalhos serão enviados para a Bulgária.

## Comunicações telefónicas internacionais automáticas a partir de 15 de Julho no Algarve

No decurso da conferência de imprensa, com que encerrou a visita que, durante dois dias, efectuou ao Algarve o Ministro dos Transportes e Comunicações anunciava que, a partir de 15 de Julho, o Grupo de Redes de Faro ficará ligado ao serviço telefónico automático internacional. Vai assim desaparecer um dos muitos problemas com que a província se bate, mormente no período de ponta alta, em que só o acesso ao serviço internacional constitui um prolongado teste à paciência.

Aquele membro do Governo, que se fazia acompanhar do Secretário de Estado da Marinha Mercante, do Director Geral de Portos, do Governador Civil do Distrito e outras entidades, dedicou fundamentalmente a sua atenção a problemas portuários, de consolidação do litoral e aeroportuários.

Após palavras de congratulação do Governador Civil de Faro, o Ministro referiu a necessidade de, na zona do Sotavento, face aos complexos fenómenos do litoral que exigem obras de grande vulto, se optar por uma política — poucas saídas para o mar, mas em condições eficientes e não muitas com os constantes assoreamentos. No que se refere ao Barlavento há que hierarquizar interesses e compatibilizá-los na preservação do meio ambiente e no attingir de um equilíbrio concernente à realidade social do Algarve. Anunciou depois que, dentro de dias, será operacional o troço da linha férrea dupla entre o Póceirão e Pinheiro, na extensão de 20 km, o que virá reduzir o tempo das ligações ferroviárias Algarve-Barreiro (menos de 2,50 horas; Albufeira-Barreiro e 3,05 horas de Faro ao Barreiro). Estes tempos

examinadas e julgadas por especialistas e as melhores serão premiadas. Todas as crianças podem apresentar ao concurso três objectos no máximo Que Não Serão Devolvidos. Serão oferecidos a jovens membros da Cruz Vermelha Búlgara e estrangeiros, para que possam tomar conhecimento com os jovens artistas e estabelecer correspondência com eles.

Serão distribuídos os seguintes prémios:

I Desenhos, pinturas, colagens, aplicações:

- 1.º Prémio — 8 prémios individuais sob forma de lembranças, no valor de 100 leva, cada.
- 2.º Prémio — 8 prémios individuais sob a forma de lembranças no valor de 80 leva, cada.
- 3.º Prémio — 8 prémios individuais sob a forma de lembranças no valor de 70 leva, cada.

Prémios de Encorajamento — 40 prémios individuais sob a forma de lembranças no valor de 50 leva, cada.

### II Trabalhos Manuais:

- 1.º Prémio — 6 prémios individuais sob a forma de lembranças, no valor de 120 leva, cada.
- 2.º Prémio — 6 prémios individuais sob a forma de lembranças no valor de 100 leva, cada.
- 3.º Prémio — 6 prémios individuais sob a forma de lembranças no valor de 80 leva, cada.

Prémios de Encorajamento — 30 prémios individuais sob forma de lembranças no valor de 50 leva, cada.

Todos os participantes receberão da Cruz Vermelha Búlgara uma carta de agradecimento e os que de entre eles tenham sido premiados receberão mais um diploma especial.

Os desenhos e os trabalhos manuais devem chegar à delegação da Cruz Vermelha Portuguesa — Edifício Lethes — 8000 Faro, até 1 de Outubro de 1980.

Até 15 de Outubro, haverá uma reunião de todos os trabalhos na Sede da Cruz Vermelha Portuguesa em Lisboa e em Novembro os trabalhos serão enviados para a Bulgária.

podem ser reduzidos com a prevista entrada ao serviço de moderno material circulante. Disse também que vão ser ampliados os circuitos telefónicos, de modo a que no fim do ano e nas pontas de tráfego exista apenas uma perda máxima de 1%. Por outro lado apontou duas medidas de grande interesse: em 15 de Julho será o acesso dos assinantes do Grupo de Redes de Faro ao serviço telefónico automático internacional e a partir de 9 de Junho verifica-se o reinício do serviço de autocaros entre o Aeroporto de Faro e a capital algarvia há anos interrompido. Teve depois considerandos sobre o Aeroporto de Faro, que em 1979 registou um movimento de quase um milhão de passageiros, anunciando para 1980 as seguintes obras:

Canais verde e vermelho; alargamento da zona pavimentada frente à aerogare, terminal de carga, obras para instalação de um free-shop e instalação da P. S. P., obras previstas para iniciar em 1981 — novas instalações de manutenção e abrigo do material de Placa para a TAP, climatização das áreas onde se registem grandes concentrações de passageiros, colocação de relequardos e renovação do sistema sonoro, instalação de novo ramal de alimentação eléctrica, instalação de um novo «race-track», ampliação e remodelação da actual aerogare; outros projectos e obras a iniciar armazéns gerais, nova aerogare, ampliação da pista, armazém de frio, ampliação da zona de combustível.

(continua no próximo número)

## Vende-se

Pela melhor oferta, prédio de gaveto com as Ruas Oliveira Martins, 14 e Condeheiro Frederico Ramires, 50, em Vila Real de Santo António, área 128 m2.

Resposta: Rua Augusto Gil, 6 r/c Esq. — Cova da Piedade ou telef. 2752079.  
1678

## A PONTA DA AREIA

### COMPLEXO TURÍSTICO DE GRANDE ENVERGADURA APROVADO PARA A MANTA ROTA

★ Terrenos de especuladores tomados à reversão

A ÚLTIMA sessão da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, que terminou perto das duas horas da madrugada do dia 10, saldou-se por um volume impressionante de projectos e propostas analisadas, tendo decorrido na presença de uma assistência que enchia por completo a sala.

Foi aprovado um grande empreendimento turístico na Praia da Manta Rota, freguesia de Vila Nova de Cacela, que irá criar cerca de 500 novos postos de trabalho, composto por cinco edifícios e áreas verdes circundantes e outras estruturas de animação turística.

A Câmara impôs, como condição para o parecer favorável que deu, a execução das infra-estruturas a cargo da empresa que irá construir o complexo, nomeadamente arruamentos, parques de estacionamento e jardins, rede de água, conforme projecto de abastecimento de água a Cacela, rede de esgotos domiciliários e pluviais, rede de energia eléctrica e a construção de uma estação de tratamento de esgotos, para 10 000 pessoas. A Câmara reserva-se o direito de utilizar as redes, pelo que procederá à sua manutenção. Ao mesmo tempo deixou condicionada a passagem da licença de utilização à conclusão final das infra-estruturas.

Uma garantia bancária, no valor de 100 000 contos a favor da Câmara, terá de ser passada, sendo libertada quando todas as infra-estruturas estiverem concluídas, sendo as verbas distribuídas como segue: arruamentos, 20 000 contos; abastecimento de água 8 000; esgotos, 10 000, esgotos pluviais, 4 000; estação de tratamento

de esgotos, 35 000; rede de energia eléctrica e iluminação pública 23 000.

Entretanto e devido ao estado de degradação dos terrenos alienados em hasta pública antes de 1974, onde não foram implantadas quaisquer construções, contrariamente ao compromisso que os compradores haviam assumido, a Câmara tornou a fazer reverter para a sua posse, nos termos da lei, os terrenos de cujo valor só tinham sido pagos 10%. Ainda assim foi tolerante, pois concedeu um prazo de seis meses para o início das construções nos terrenos que foram liquidados na totalidade, findo o qual os tomará à reversão. Estas decisões foram tomadas por unanimidade, exceptuando o caso dos terrenos pagos a 10%, em que o vereador Manuel Clemente se absteve, por questões de forma.

Em matéria de construções, a Câmara tem procurado, desde que tomou posse, disciplinar e definir as regras orientadoras e moralizadoras, procurando que se construa o máximo, para o desenvolvimento do concelho. Daí a última oportunidade que deu aos compradores que liquidaram integralmente os preços dos terrenos, para lhes permitir que cumpram os compromissos assumidos ainda dentro da sua gestão.

Na mesma sessão, a Câmara pronunciou-se sobre a legalização de barracas na praia de Monte Gordo, aprovou a contratação de técnicos em regime de prestação de serviços até ao provimento das vagas por concurso público que abriu de imediato, aprovou para estudo um plano de loteamento dos terrenos para auto-

-construção no Sertão, em Monte Gordo, um outro empreendimento junto ao Hotel Neptuno, este em construção, e aprovou o apoio técnico a dar às associações de moradores dos projectos SAAL.

Regularmente, às segundas-feiras, a Câmara visitará empresas, sindicatos, organismos de assistência social, empreendimentos do concelho, para se aperceber do andamento das questões económicas e sociais, dentro das suas obrigações de fomento.

## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Poder Local — Uma trincheira contra o Poder Central

O DEPUTADO Luís Catarino, eleito pela APU, no distrito de Faro, efectuou uma intervenção na Assembleia da República que, pela sua importância, em parte transcrevemos:

O MDP/CDE defende a autonomia do poder local entendida como exercício do direito e da capacidade de defender os interesses das populações livres. O MDP/CDE considera que a harmonização entre os interesses de cada comunidade local e os interesses de todo o País é alcançada pelo funcionamento de estruturas intermunicipais de âmbito regional e pela participação activa das autarquias na elaboração do Plano.

### UM CONTROLO GENUINAMENTE POPULAR

O exercício do poder local constitui uma peça fundamental no quadro geral do Poder. A presença de milhares de cidadãos em órgãos de decisão política evidencia a importância desta estrutura para a democratização da vida nacional.

O MDP/CDE pugna pelo funcionamento regular e colegial de todos os órgãos, combatendo qualquer forma de presidencialismo ou tentativa de paralisação dos órgãos, nomeadamente as assembleias municipais e de freguesia e os conselhos municipais.

A proximidade entre os órgãos de poder local e as populações por ele representadas, assim como a natureza das decisões e actos que competem a esses órgãos, permitem uma participação e uma fiscalização popular fáceis e permanentes.

O MDP/CDE apoia e estimula a intervenção das populações lo-

## Freguesias e Municípios

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FARO REJEITA AUMENTOS DE TAXAS

A ASSEMBLEIA Municipal de Faro rejeitou o aumento generalizado das taxas municipais, proposto pela Câmara Municipal de presidência AD.

Os aumentos das taxas, oscilavam entre os 50 e os 2 000%, situando-se a média de aumentos em cerca de 200%.

Numa rubrica a taxa é reduzida de 400 para 150 escudos anuais. É o caso da licença para abertura de tabernas.

Entretanto a Câmara mantinha-se numa atitude ilegal ao protelar a cobrança das taxas por cinco meses, na expectativa de vir a aplicar a nova tabela.

### BOLETIM APU, EM PÉRA

Chegou à nossa redacção o boletim n.º 1 da APU na freguesia de Péra. Para além da constituição dos órgãos autárquicos da freguesia e de um editorial, contém ainda pequenas notícias, vistas na perspectiva desta força política, alguns conselhos aos eleitos e uma nota sobre as verbas que o governo entregou a menos ao Concelho de Silves.



A maior cabeça da Europa encontra-se em Darmstadt. Esta obra plástica (na foto) de uma grandeza que faz recordar a Antiguidade clássica não é esculpida em pedra com as esculturas monumentais do antigo e do novo mundo, pois consiste de 60 metros cúbicos de styropor, um material sintético muito leve e fácil de trabalhar. Desde o pescoço até ao alto, a gigantesca cabeça tem uma altura de sete metros. O seu criador, cuja obra de arte com as suas dimensões é até agora inédita na História da escultura alemã, é estudante de arquitectura Harald Maennele, cidadão de Darmstadt.

Maennele não pretendeu com a sua cabeça de styropor causar qualquer espécie de sensação ou eternizar alguma beldade conhecida. Por isso ele deu à sua gigantesca obra o simples título de «Cabeça de uma mulher desconhecida». A sua única finalidade foi a de despertar alegria através do rosto belo de uma mulher. Na medida em que esta cabeça de mulher se encontra exposta num parque, garante-se o sossego necessário à sua contemplação.

## A QUEM INCOMODA O POETA ALEIXO?

por Zé Guerreiro

HA tempos, quando da última «Noite Cultural Algarvia» no Coliseu dos Recreios, participavam no programa os Jograis do Grupo de Teatro dos Trabalhadores do Hotel Eva. Na maneira característica de quem não tem grande evolução cultural, mas com entusiasmo inspirado na força do poeta, diriam quadras escolhidas de António Aleixo. Como toda a gente sabe Aleixo é dos poetas populares que mais se identificam com o próprio povo português, ao expressar, numa síntese de quatro versos, toda uma denúncia de injustiças sociais, de que, este povo foi e é vítima, as quais nem os melhores cronistas e panfletários conseguem exprimir em longos e exaustivos relatos.

— Porque dizer Aleixo é dizer Algarve.

— Porque dizer Aleixo é dizer força moral construída na miséria.

— Porque dizer Aleixo é dizer povo.

Aquele grupo de trabalhadores adaptou a poesia do poeta para a rem dizendo como podem e, acima de tudo, como a sentem.

Pois nessa noite algarvia, após os ensaios e enquanto esperavam nos bastidores entrada para a sua actuação, 15 elementos dos Jograis foram provocados de diferentes formas, chegando algumas ao insulto pessoal e directo, em tentativas de desmobilização e de ânimo. Mas, apoiados na interiorização das quadras do poeta, as forças rebohraram na utilização das palavras, como resposta digna às idéias destrutivas.

Terminado o espectáculo, numa análise ponderada, concluiu-se que as intenções não seriam de atingir o grupo, porque este até é pequeno não in-

comoda ninguém, mas sim a força de Aleixo por demasiado forte em espectáculo de cariz tão retrógrado, o qual fazia lembrar os antigamente chamados «serões para trabalhadores», organizados pela FNAT corporativista.

Bastante tempo passou, eis que o mesmo grupo se desloca de novo a Lisboa no fim do passado mês de Maio, para colaborar numa festa de empresa. Para além de outra participação, os Jograis diriam Aleixo. Programa vasto, idêntico ao atrás referido, apontado para trabalhadores num aproveitamento dos seus tempos livres, mas de conteúdo claramente incorrecto.

Novas dificuldades se levantaram, as quais são ridículas que deixavam transparecer os objectivos. Desta vez

os intérpretes não tinham «vestuário uniforme». Foi necessário remover a barreira com a alegação de que, pela sua popularidade, não é necessário dizer Aleixo com «casaca» mas sim com o coração.

São coincidências a mais. Será que os que querem calar Aleixo ainda não viram que Aleixo é Povo e que o povo não se cala mais?

Convidamo-los a lerem até compreenderem, se disso forem capazes, senão todas pelo menos a quadra que diz:

Quem prende a água que corre é por si próprio enganado: O ribeirinho não morre, vai correr por outro lado.

## FÉRIAS DA JUVENTUDE EM 300 CAMPOS DE TRABALHO

A TURICOOP, organização associativa sem fins lucrativos, inclui 300 campos Internacionais de trabalho no seu programa de Verão em Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Suíça, Alemanha, Irlanda, Itália, Dinamarca, Suécia, Noruega, Liechtenstein, Checoslováquia, Polónia, Marrocos, Turquia, Canadá e Índia.

Os Campos de Trabalho para jovens de todo o Mundo, dos 16 aos 30 anos, de ambos os sexos, duram 2 ou 3 semanas, realizando um trabalho voluntário de grupo de interesse para a comunidade local decorrendo sob a consciência da compreensão e paz da humanidade ultrapassando divisões ideológicas e religiosas.

A natureza dos Campos de Trabalho da TURICOOP vai desde a

ecologia (arranjo de zonas verdes), arqueologia, qualidade de vida (centros de férias, parques infantis, hospitais e outros equipamentos sociais) animação cultural (crianças e deficientes), experiências artísticas (teatro de rua, etc.).

As inscrições na TURICOOP de 800\$00 a 2 500\$00 incluem alojamento simples e alimentação durante 2 ou 3 semanas, e actividades desportivas, visitas de estudo, convívio, discussões e contactos populares, com apoio das autoridades locais.

Objectivada nos cerca de 80% dos portugueses com mais de 15 anos que não têm condições para fazer férias fora do local de residência habitual, a TURICOOP apresenta ainda, para o Verão, 100 cursos de férias no estrangeiro (Espanha, França, Inglaterra, Alemanha, Suíça, e Itália entre 8 000\$00 e 14 000\$00 de 2/3 semanas); 10 semanas Europeias na RFA (de 6 000\$00 a 10 000\$00); estadias em famílias (Au-pair — França, Inglaterra, e Bélgica grátis ou paying guest em vários países); transportes de baixo custo; estudos e circuitos de intercâmbio; alojamentos, emissão de documentos de férias para os associados (cartas de Campismo, Carta Internacional de Jovem e passaportes).

## Victor Gameiro

ESPECIALISTA

Doenças de Crianças

Rua Almeida Garrett, 30  
2.º-Dt.º — Faro.

Marcações das 10 às 12 e a partir das 14 e 30 pelo telef. 28457.

1237

## I DE JUNHO MAIS UM DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O Dia Mundial da Criança comemorado todos os anos no primeiro dia do mês de Junho, foi assinalado pela primeira vez em 1950, por iniciativa da Federação Democrática Internacional das Mulheres (FDIM). «Manteiga — NÃO Canhões»; «Escolas e Hospitais — NÃO Tanques»; «As Nossas Crianças Têm Direito a Uma Vida Feliz» — foram os slogans lançados, nessa altura, pelas mulheres da FDIM para chamar a atenção da opinião pública para a situação desumana em que viviam milhões de crianças.

A PARTIR de 1950 foram tomadas várias iniciativas a fim de debater os problemas das gerações mais jovens com o objectivo de pressionar os governos a resolvê-los ou, pelo menos, minorá-los.

Entre essas acções destacam-se:

— A «Conferência Internacional em Defesa da Criança», realizada em Viena, em 1952, que tinha como objectivo principal «a luta contra a propagação do racismo, da violência e da guerra» e «incentivar os escritores, artistas e outros homens e mulheres ligados a actividades culturais a contribuírem para a educação das crianças e dos jovens no respeito pela paz e amizade entre nações»;

— A «Declaração dos Direitos da Criança», proclamada pela ONU, em 1959, e assinada por numerosos países.

— O «Ano Internacional da Criança», realizada em Estocolmo, em 1966, também por iniciativa da FDIM, que incluiu na agenda de trabalhos temas como as condições de vida indispensáveis ao desenvolvimento da criança, educação e saúde, tempos livres e actividades das crianças na vida familiar.

Salientou, igualmente, «a responsabilidade dos governos na felicidade das crianças».

— O «Ano Internacional da Criança», em 1979, assinalado oficialmente em quase todos os países — houve raras e negativas excepções — que teve o mérito de alertar para a miséria — insuperável para muitos — em que continuam a viver milhões e milhões de crianças em todo o mundo, apelar a cada um de nós a ser vigilante dos direitos funda-

mentais da criança e pressionar, mais uma vez, os dirigentes dos governos para que resolvam os problemas das camadas mais jovens da população, de que dependerá o futuro de cada país.

Nas regiões mais desfavorecidas do globo, formaram-se comissões da ONU que fizeram um levantamento dos problemas básicos e das possibilidades reais de desenvolvimento social e elaboraram programas que visam melhorar — na impossibilidade de resolver — os casos mais deploráveis.

Em Setembro de 1979 realizou-se a «Conferência Internacional Sobre os Problemas da Criança», em Moscovo, onde estiveram reunidos representantes de 130 países, 47 organizações internacionais e 8 organismos especializados da ONU. Foi aprovado um

(Conclui na 4.ª página)

P. Pereira Coutinho  
Advogado

Largo de S. Francisco, 32

FARO — Telef. 22 89 4

1422

## O 2.º Prémio

da Lotaria de Santo António

realizada em 6/6/80

foi vendida aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

N.º 11.703 — 2.º Prémio — 6.000 CONTOS

A SEGUIR:

Lotaria de S. João

24.000 CONTOS

apenas por 1.800\$001

CASA DA SORTE

LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETÚBAL e

FARO

1166